

A falta do feijão e o preço livre nas feiras

No Japão
está dando
PDL nas
urnas

Pág. 6



O livro
de Daniel
Krieger
e o AI-5

Pág. 9

Ministro
fala da
inflação
no País

Pág. 8



Diplomação dos eleitos é hoje

Irajá Andara Rodrigues, Arion Louzada e trinta e um vereadores eleitos (e suplentes) para a próxima legislatura serão diplomados às vinte horas de hoje, na Câmara Municipal, pela Justiça Eleitoral. Será a primeira vez, nos últimos treze anos, que receberão diplomas de eleitos em Pelotas um prefeito e um vice-prefeito do MDB, com maior

número de vereadores oposicionistas do que arenistas (11/10). Cinco suplentes de cada partido também serão diplomados.

Na última semana, o prefeito eleito de Pelotas, Irajá Rodrigues, anunciou como provável a vinda do presidente regional do MDB, Pedro Simon, para assistir à solenidade de diplomação.

HOJE

Segunda-feira Data Nacional da Finlândia. Aliás, dia de São Nicolau - que na Europa é o Papai Noel e começa a chegar pelas chaminés a partir de hoje. Também dia de Santa Gertrudes, São Dionísio e Santa Leônia.



Imagens
do
Bra-Pel
na
pág. 3

ESTA EDIÇÃO

24 PÁGINAS

3 CRUZEIROS

Prefeito de S.J. do Norte pode voltar hoje com mandado de segurança

Pág. 11

Faça
aquí a sua
escolha

Você que deseja comprar
ou vender imóveis
já pensou em

ORVAL CASSA
corretor de imóveis
CRECI 1.525

Rua Tiradentes, 2.084
fone: 2.5309 — Pelotas.



**CINE
PROGRAMA
PARA HOJE**

Capitôlio
Anchieta, 2009
fone 22 3520

15 20 e 22h Quando as águas se en-
contram, de George Roy Hill com Robert
Redford e Susan Sarandon 14 anos

Guarany
Lobo da Costa, 849
fone 22 7006

15 20 e 22h O poderoso machão, com
Swerton de Castro 18 anos

Pelotense
Andrade Neves, 2316
fone 22 4534

15h30 20h30 e 22h30 O passageiro,
perfilado por Jack Nicholson e Morte
Antonioni com Jack Nicholson e Morte
Schneider 18 anos

Rei

Andrade Neves, 1967
fone 22 7456

15 20 e 22h Louca escapada, com Gol-
die Hawn e Ben Johnson 18 anos

Tabajara

Gen (Walter), 1095
fone 22 6301

20h30 e 22h30 O predileito, com Susana
Gonçalves 18 anos

Sete de Abril

Pq Cel Pedro (Walter), 160
fone 22 3004

14 16 20 e 22h Um pedaço em cada
alma e Jogo Sujo Duplo 18 anos

Avenida

Av Bento Gonçalves, 312
fone 22 3522

20h. Inferno na torre e A guilhotina
Woodera Duplo 18 anos

Fragata

Av Duque de Caxias, 665
fone 22 3480

20h Operação Karatê e Giordano
Bruno Duplo 18 anos

PELOTENSE



RÁDIO

Gabário extra-oficial da prova
de Língua Portuguesa, validada
para o Suplente de 2º grau, reali-
zada ontem, fornecido pelos pro-
fessores José Gilberto de Campos
e Mário José Prestes do CPV -
Pre-vestibular e Suplente

Nº 01 - A
Nº 02 - C
Nº 03 - A
Nº 04 - D
Nº 05 - E
Nº 06 - A
Nº 07 - B
Nº 08 - C
Nº 09 - D
Nº 10 - C
Nº 11 - D
Nº 12 - D
Nº 13 - E
Nº 14 - B
Nº 15 - E
Nº 16 - B
Nº 17 - A
Nº 18 - C
Nº 19 - C
Nº 20 - A
Nº 21 - B
Nº 22 - C
Nº 23 - C
Nº 24 - B
Nº 25 - D
Nº 26 - A
Nº 27 - B
Nº 28 - C
Nº 29 - D
Nº 30 - B
Nº 31 - E
Nº 32 - C
Nº 33 - A
Nº 34 - B
Nº 35 - E
Nº 36 - B
Nº 37 - D
Nº 38 - B
Nº 39 - C
Nº 40 - D
Nº 41 - C
Nº 42 - D
Nº 43 - A
Nº 44 - E
Nº 45 - A
Nº 46 - D
Nº 47 - C
Nº 48 - D
Nº 49 - A
Nº 50 - E

HOJE
Jack Nicholson Cine Rádio Pelotense
Maria Schneider



Michelangelo
Carlo Ponti UM FILME DE
PRODUÇÃO

"o Passageiro"
- PROFISSÃO REPORTER

THE PASSENGER
Mark Peplow
Roteiro por MICHELANGELO ANTONIONI
Dirigido por MICHELANGELO ANTONIONI
Produzido por CARLO PONTI - METROCOLOR

IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA GLOBO

Rua Princesa Isabel 300 Sala 102

Oferece Apartamento com cobertura
rua, fim acabamento, garagem, 3 dormit-
rios, um com suite e demais dependências
inclusive de empregada

Casa a rua Osvaldo Aranha, com 2 quar-
tos e demais dependências Preço 100
mil

Terreno de esquina no Fragaia 10m x
19 20m Preço R\$ 65.000 00

Diversos apartamentos
no centro com 3 dormitórios
e garagem

CARPINTEIRO

Preço se de carpinteiro Tratar na Trans-
portadora Fonseca Junior a rua Garibaldi
660 — Pelotas

ANODIZAÇÃO

Vende se fábrica de anodização completa
Tratar pelo fone 2-3006
em Rio Grande

CASA NA COHAB

Transfere se uma casa no Cohab 5 quar-
tos, sala, cozinha e banheiro Tratar a tar-
de com Prestes — fone 22 2097

SALVA VIDAS

PRECISA-SE COM PRÁTICA DE NA-
TAÇÃO, portador de referências, horaria-
o combinar Entrevistas no Clube Brilhante
/Viana.

OFERECE

Rua General Neto 800 — Pelotas

Empreendimentos Imobiliários Ltda
Administração e Assistência Jurídica

Casa na rua Anchieta, 1 533, esquina
Tiradentes Preço a combinar

Chocara na Cascaia com casa de 3
quartos, sala de jantar, cozi-
nha, banheiro, despensa, luz elétrica,
escritório, garagem para 2 carros e
demais dependências

Terreno no Teodósio, 10m de frente e
110 de fundos, com eucaliptos

Dispõe de compradores de terrenos
em diversos pontos da cidade A
CHAVE — Empreendimentos Imobili-
rios Ltda Rua General Neto, 800 —
Pelotas

A CHAVE

CRECI 1.525

**TRANSFÊRE APARTAMENTO COM 2 QUAR-
TOS, RUA BORDO DE SANTA FELICIA, CON-
JUNTO DA COHABIPOL**

Casa a rua Argêlo (fundos Colégio
Pelotense) recém - construída Último
acabamento, com 2 quartos

Casa em fase final de acabamento,
na rua General Osório, com garagem
e diversos dependências. Aceita per-
muta

Chocara na Cascaia com casa de 3
quartos, sala de jantar, cozi-
nha, banheiro, despensa, luz elétrica,
escritório, garagem para 2 carros e
demais dependências

Terreno no Teodósio, 10m de frente e
110 de fundos, com eucaliptos

Dispõe de compradores de terrenos
em diversos pontos da cidade A
CHAVE — Empreendimentos Imobili-
rios Ltda Rua General Neto, 800 —
Pelotas

Bra-Pel para quem perdeu uma boa

O gol de Paulo Renato



A dureza sobre Flavio



A vibração de Paulo Renato

A vibração da torcida



A boa defesa de Beto



A vibração do técnico

A vibração de todos

Comodidade de Sombra



Falai em tudo
verdades, a quem em
tudo as deveis.



DOS OUTROS

O ESTADO DE
S. PAULO

Responsáveis por escândalos administrativos ocorridos no governo Medici, considerados mais graves que o protagonizado pelo deputado Leonel Julio, continuam impunes. Foram constatações, entre outras, irregularidades no Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER), que culminaram na aplicação de multa simbólica a seus diretores pelo Tribunal de Contas da União, transação imobiliária irregular no governo Helio Prates da Silveira, entre a Sociedade de Habitação de Interesse Social (SHIS) e uma construtora particular, malversação de dinheiros públicos no Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN), envolvendo o presidente Ruz de Gama, de mitido do serviço público, sem falar no episódio, nunca devidamente esclarecido, em que se envolveu o ex-governador do Paraná Leon Peres, forçado em consequência a pedir demissão do cargo.

FOLHA DE
S. PAULO

Embora lamentavelmente parcial, a reforma da legislação do inquilinato, aprovada agora pela Câmara e a ser referendada pelo Senado no próximo ano, serve para mostrar que, querendo, ARENA e MDB podem convergir e trabalhar objetiva e efetivamente no interesse da população e, ao mesmo tempo, contribuir para restaurar no público a confiança na instituição parlamentar. O ato repercutiu positivamente mais que toda a abundante retórica desenvolvida nos últimos meses, consolidando na consciência nacional o sentido do Parlamento como necessidade imperativa, como instrumento hábil para converter reivindicações sociais.

GAZETA
PELOTENSE

Uma informação do delegado regional da Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab) reacendeu a esperança de que, no início do próximo ano, já esteja instalada aqui uma delegacia daquele órgão.

Esperada a princípio para o mês de outubro deste ano, a regional de controle de preços não chegou a tornar-se realidade, justamente quando a chamada "crise do feijão" se encontrava no auge, com diversas "áreas de inquietação" aflorando a cada instante.

Agora, dirigida para janeiro, a expectativa quanto à implantação de uma delegacia regional da SUNAB, volta a representar a possibilidade de solução de antigos problemas, especialmente quanto à fiscalização dos preços de produtos tabelados.

É inegável, porém, que essa expectativa assumiu um caráter secundário, já que o anúncio da instalação da delegacia teve

um destaque bem maior em setembro e início de outubro, quando não havia ainda a necessária consistência para a sua realização ainda este ano, fator que ficou plenamente evidenciado na transferência para janeiro.

Reavivando algumas das possibilidades positivas, e conveniente lembrar que o órgão local terá, segundo foi anunciado, uma função que a colocará em plano superior ao da fiscalização pura e simples. Sua tarefa, possivelmente orientadora, inclui uma ampliação no relacionamento com os comerciantes "Educação", enfim.

No que fazemos votos de que a margem de sucesso alcançada inicialmente seja suficientemente larga para que seus reflexos possam ser encontrados tão logo a nova delegacia esteja instalada. Que sua presença seja marcante a ponto de efetivamente controlar os preços.

GRENALISMO

Senhor redator da GAZETA PELOTENSE. Tenho acompanhado com interesse a campanha que seu jornal vem fazendo em favor do futebol pelotense. Sou um ex jogador de futebol, fui profissional aqui e em Porto Alegre, joguei também em Bagé. E devo dizer que os senhores estão certos, embora a campanha esteja começando um pouco tarde.

Ha muito tempo que o futebol do interior estava precisando de quem se lembrasse de defendê-lo, sem interesse em ganhar eleição na Federação ou em fazer media com a torcida de um clube determinado. Fiquei muito contente de ver como reagiram cronistas consagrados de Porto Alegre diante do que a GAZETA vem dizendo. Antonio Carlos Porto, Aparicio, Cid Pinheiro Cabral e Ataíde Ferreira estão todos de acordo com o jornal daqui. Ataíde Ferreira chegou a se adonar do tema "grenalismo", lançado pela GAZETA. E confessa: "Acho condenável que seu povo (o de Pelotas) viva preocupado com Inter ou Grêmio, abandonando Brasil, Pelotas ou Farroupilha".

Não acredito, entretanto, que o público esteja em condições de compreender imediatamente o apelo desse jornal. A doença que a GAZETA diagnosticou e muito seria e seu vírus resiste, especialmente em época de calor e praia como a que estamos vivendo. Mas bato palmas ao jornal principalmente porque verifico que, depois de tanto tempo, a imprensa de Pelotas (quando digo imprensa digo rádio, jornal e televisão juntos) voltou a pensar em futebol, além de noticiar futebol. E, pensando em futebol, a GAZETA tinha que prestigiar nosso futebol. E, com o tempo vera o nosso futebol crescer outra vez, graças aos seus esforços.

Parabens

J.G.S.

FALTA DE CRÉDITO PODERÁ CAUSAR COLAPSO
AGRICOLA

UMA POPULAÇÃO ANGUSTIADA

Encontrava-me em Porto Alegre, na última quarta-feira, nas primeiras horas da manhã, os jornais noticiavam o assalto do jovem estudante de medicina Eduardo Behrends, em sua própria residência. Ao longo de todo o dia pude sentir o quanto as pessoas estavam tomadas de revolta pelo bárbaro crime. E não era para menos! Não se consegue conceber o desmantelamento de uma família na forma como aconteceu. O jovem, de 19 anos, se encontrava estudando, preparando suas provas de fim de ano, quando surpreendido pela presença de dois assaltantes. Foi morto com um tiro no peito sua mãe agredida a coronhadas, seu irmão mais novo azeijado, felizmente sem ser atingido. Seu pai, ao saber da tragédia, foi acometido de um ataque cardíaco.

Tudo isso aconteceu às quinze horas da tarde e na residência assaltada se encontravam mais duas pessoas, a empregada e a avó do ditoso jovem.

Ao comentarem o fato, todos exprimiam sua revolta e deixavam transparecer a angústia do viver em Porto Alegre. A cidade está a mercê dos assaltantes que não exitam em revidar com violência ao menor sinal de reação das vítimas. No centro da cidade, nos bairros, no interior dos edifícios, em qualquer local e a qualquer hora, os assaltos acontecem, sem que se possa fazer nada, absolutamente nada, para evitá-los. O policiamento praticamente inexistente, ninguém preso e quando o é, retorna a liberdade para novos crimes.

A população já não sabe o que fazer e a quem apelar, as queixas nem mais são registradas por ser uma medida inteiramente vã. Para que se possa fazer uma ideia da situação, basta citar que de

cada 100 assaltos apenas 5 são comunicados à polícia.

O que, porém, causou espanto nesse crime, e despertou a opinião pública, já amortecida por uma triste rotina, foi o assalto residencial. Na realidade a residência foi invadida de forma brutal, sem nenhuma precaução por parte dos assaltantes que em nenhum momento se preocuparam com a presença de cinco pessoas na casa. E isso foi o que sacudiu com os alicerces do assustado portoalegrense que se sentia seguro e respirava aliviado em sua residência. Esse crime eliminou essa segurança e o povo sentiu o abalo. Cada um trouxe para a sua própria casa a tragédia vivida pela família do jovem Eduardo e muitos viram nele o seu próprio filho. Isso explica as lágrimas que vi nos olhos de muitas pessoas com as quais falei, e as que eu próprio senti vontade de chorar.

A revolta geral se traduzia de várias formas: uns talavam em pena de morte, outros mencionavam que a lei existia muito mais para proteger os criminosos do que a sociedade, alguns se diziam revoltados com a facilidade com que os presos ganham a liberdade, outros, ainda perguntavam porque se lutou até o extermínio, contra o "Esquadrão da Morte".

Tudo isso reflete, até pela constatação do absurdo, uma situação apenas a angustia do medo. O crime, no nível a que chegou, causa na população o mesmo efeito dos atos de terrorismo. O crime destrói as famílias, abala o país naquilo que ele tem de mais fundamental e já se tornou, sem qualquer sombra de dúvidas, num caso de Segurança Nacional.

JOCCO

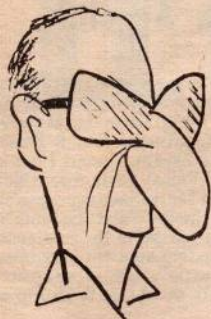
GAZETA PELOTENSE

Propriedade da
Gráfica Independente Ltda
Redação, Administração,
Publicidade e
Oficinas Gráficas
Rua General Neto, 171
Fones: 22 - 8013
22 - 6411 e 22 - 6780
Telex (532) 170 GRIN BR
Serviços noticiosos de teletipo da
Agência Franco Presse
e telex da
Agência Estado
Correspondentes em todas as
cidades da Zona Sul
Representante Nacional
Pereira de Souza & Cia Ltda

Memória & imaginação



O QUE DIZEM



"Ja ganhei deles quatro mandados de segurança desde esse ano. É um absurdo dentro de um ano, quatro mandados de segurança. Esse ultimo é o quinto. So brigam pela causa pessoal deles, esquecem do povo" (prefeito **Elias Pedro Zogbi**, de São José do Norte, referindo-se a decisão da Câmara Municipal que decretou seu "impeachment")

"Reclamam, as vezes, que o Brasil não tem partidos políticos autênticos, estruturados de baixo para cima. Mas quando teve? Nem no Império" (presidente **Ernesto Geisel**, em conversa com parlamentares que estiveram no Palácio do Planalto para os tradicionais cumprimentos de fim de ano)

"Dentro da própria sociedade vemos a proliferação de determinadas praticas que ignoram o homem como pessoas e o tratam como a um animal ou a uma coisa. Afastam do processo politico, tolhendo o direito que todos tem livre acesso a informação a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa" (procurador **Hélio Bicudo**, falando sobre os varios tipos e violências que existem na sociedade atual)

"Isto foi a remoção do entulho que impede a distensão. Dai a necessidade de o AI-5 estar sempre presente. Se ele não existisse, isso não podia ser feito. O governo deu um prazo imenso para que o MDB tomasse posição" (deputado **Jose Bonifácio**, lider do Governo na Câmara, sobre a cassação do deputado estadual paulista Leonel Julio)

"Brod é o meu candidato a presidência do Partido" (secretário estadual do Trabalho e Ação Social, dr. **Carlos Alberto Chiarelli**, lançando o nome de Carlos Alberto Brod para a direção da ARENA em Pelotas)

"Pelotas tem dois nomes de grande expressão para concorrer a deputação federal. Alcantara e Chiarelli" (vereador **Jose Karina**, sobre os candidatos que a ARENA local indicara para as eleições de 1978)

O QUE É

• A GTE do Brasil entregou ao Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, o milionesimo telefone fabricado no Brasil. Ela é a primeira empresa que atua no pais a alcançar essa marca, tendo começado com o telefone de disco ha mais de 180 anos. O de numero "mil" e um "Starlitt" de mesa, 100% nacional

• A Superintendência Nacional de Marinha Mercante sofreu um corte de Cr\$ 452 milhões 343 mil em seus recursos orçamentarios destinados a investimentos no II Programa de Construção Naval. Contra uma proposta de Cr\$ 6 bilhões 792 milhões 343

mil, os investimentos serão limitados em Cr\$ 6 bilhões 340 milhões, ou seja, menos 7%.

• A Oposição não ve com simpatia as teses sobre reforma politica como a coincidência de eleições e de mandatos. Se as eleições fossem conjuntas, o eleitor teria que votar no mesmo dia e na mesma hora para escolher vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, senadores, governadores e vice governadores, o que, na opinião do MDB, poderia aumentar o numero de votos nulos

• O senador Petrônio Portela, da ARENA no entanto, e de parecer favoravel a tese da coincidência de man-

dados. Mas não chega ao ponto de sugerir o adiamento das eleições de 1978. "Pelo contrario, o que eu acho e que nos perdemos agora uma oportunidade ótima, elegendo os atuais prefeitos por dois anos, em vez de quatro. Coincidência se faz e encurtando mandatos, não espichando"

• Até 1979, enquanto não forem empossados os eleitos de 1978, o Estado de Pernambuco continuara com apenas dois senadores porque a vaga aberta com a cassação do sr. Wilson Campos, no ano passado, não será mesmo preenchida. Isso foi o que decidiu o Tribunal Superior Eleitoral ao

julgar representação do Movimento Democrático Brasileiro, que pediu a realização de eleições naquele Estado, para a escolha de um Senador que completaria o restante do mandato, ja que o suplente do cassado, sr. Augusto Novaes, também foi impedido de assumir

• O prefeito eleito de Mangaratiba (RJ), Jose Miguel Simões, esta anunciando que ja existe uma tendência de 15 dos 35 chefes de executivos Municipais que a ARENA elegeu, para adotarem ainda no primeiro trimestre de 1977, a candidatura do ex-ministro Mario Andreazza ao governo do Estado do Rio de Janeiro.

OPOSIÇÃO FRACASSADA

Agora o Leonel Julio foi cassado, e isso foi ruim de mais pro MDB.

Por que e que o MDB não tomou antes a providencia necessaria no que diz respeito ao procedimento da-quele senhor? Por que não foram o partido, e seus lideres, e seus membros, os primeiros a manifestarem aberta e rapidamente seu repudio a atitude desonestas e reiterada do presidente da Assembleia paulista?

Por que o Partido não tomou uma medida coerente com as suas pregações, afastando Leonel Julio do poder e do quadro partidario, ao inves de deixar pra lá, fazendo com que a relativa CPI se arrastasse preguiçosamente, como se fosse ate o nosso manso judiciario?

E por que esperar que passassem as eleições, quando seria muito mais digno admitir os erros de Leonel Julio, dando ao povo uma mostra de que o Partido esta atento as falhas de seus integrantes (porque não ha critério para admitir) e tem meios de fazer los parar, quando isso se faz necessario?

Por que que o MDB não mostrou ao governo que não precisa de AI 5 para defender a sua integridade e proteger o povo do abuso dos corruptos?

Por que e que o MDB forçou mais uma vez a aplicação do AI 5, tornando a, aos olhos do povo, como uma medida "justa e necessaria", ao mesmo tempo em que se opõe ao AI 5?

Se ha um Partido que não sabe controlar aqueles que dele fazem parte e que tem a responsabilidade de um importante mandato, como sabera controlar os destinos da nação? Deixando pra lá?

Quando se precisa tanto de um partido de oposição, não só para dinamizar a politica, como se pretende, mas para representar o povo nas suas reivindicações e aspirações, eis que o Partido da Oposição marca boeira, e deixa passar uma falha dessas, e depois se deixa passar por cima por uma medida que - neste caso - acaba sendo considerada util.

Não se deu conta o MDB, que por não ser o dono do poder, quando o consegue, deve proceder com a dignidade daqueles que na sua maioria, o detem.

E agora, como começar a brigar contra o AI 5, se não ganham uma luta muito mais facil e limitada?

So porque as mordomias são institucionalizadas de um lado não e possível de fende las de outro. So por causa disso o dinheiro e do povo.

Alguem ai para protegelo!

HELENA VOSER

A Igreja e a Conspiração

Novamente S.S. o Papa se refere a "audemolição" da Igreja, ao anatematizar com veemência os pruridos de revolução libertaria.

As escabrosas tentativas que em todos os tempos foram feitas de fora nada conseguiram, e nada hão de conseguir essas tentativas muito mais escabrosas e hediondas tramadas de dentro porque a Igreja de Cristo e divina e as potestades do inferno nada podem contra Ela - "portae inferi non praevalent".

Nada impede, porém, que o espirito cristão enraizado no Evangelho de sempre e de todos (não essa aberração de uma "Biblia Latinoamericana!!!"), enraizado na Doutrina e na Catequese a partir de Cristo, de Pedro, de Paulo e de seus martires e santos, tome atitude desafiadora e vertical contra os pregadores do horizontalismo, do progressismo e do mudancismo da Esposa de Cristo e do Corpo Místico.

Agora mesmo, um dos porta-vozes de não sei que "Igreja" sai em defesa da "teologia da revolução" e da "teologia da libertação", entregue ao triste e desastroso "abaissamento" que esta solapando as bases cristãs da civilização e da cultura da Ocidente.

Muitos, enfatiados da Verdade e da Permanência, são pregadores de não "adaptação" da Igreja ao mundo louco e depravado do século, como se a "Una, Catholica, Apostolica, Romana" fosse qualquer sociedade recreativa ou desportiva puramente humana entregue ao vai-e-vem das idiosincrasias de seus chefes ou dirigentes subalternos.

Mas o "cavalo de Troia" continua a escoucear, como lembra Corção, a a bufar desenfreadamente. A prova mais dolorosa dessa equina auto destruição esta em que ha sempre religiosos, e clérigos, e ate bispos misturados com os grupos que tramam a subversão internacional. Fin-

gem-se samaritanos de falsos doentes.

Basta lembrar os degradantes fatos que enegreceram a historia recente com a pregação de certos "comblin" e com as aventuras no celebre "Mosteiro das Perdizes". Em todos os paises da America aparecem sempre os que de dentro da Igreja impulsionam atentados contra autoridades. Em 63 eram os "padres de passeata" que obedeciam a batuta do Kremlin. E também na Europa, os fazedores de doutrinas esdruxulas, de catecismo caricatos, de Biblias engajadas. Queira Deus sejam justificados, mas não são eles, não, que hão de descer as catacumbas quando soar a hora, talvez proxima, do Anti-Cristo.

Ha outros andores para levar e outros palios para os cobrirem.

ALVACYR FARIA
COLLARES

O QUE FOI

• O Presidente Ernesto Geisel, depois de cumprir no Palácio do Planalto, 148 congressistas, entre os quais 10 do MDB, pelo encerramento do ano legislativo disse, em conversa com varios deputados e senadores, que muita gente tem criticado sua participação nas eleições municipais. Segundo ele, o Brasil precisa dar estrutura as bases e, "nos municípios e que se formam bons politicos e onde o Poder Executivo tem ligação direta com o povo".

O Presidente Geisel, procurando ainda justificar sua participação na campanha, disse que se o pais tivesse 4 mil bons prefeitos, poderia, mesmo com os poucos recursos disponiveis, fazer boa administração. "Agora, friso, ficam se preocupando com eleições presidenciais e de governadores. Especulam quem vai ser o proximo Presidente da Republica quando ainda faltam dois anos e meio".

• O lider do Partido Comunista da Bulgaria, Todor Zhivkov, afirmou ao desembarcar em Moscou, onde esta em visita oficial, que "o eurocomunismo não passa de uma nova forma de anti-sovietismo".

Na opinião de Zhivkov, "todo enfoque neutro sobre anti-sovietismo e um afastamento do in-

ternacionalismo proletario". Segundo o Chefe de Estado bulgaro, "a burguesia quer levantar uma muralha entre os Partidos irmãos da comunidade socialista e os dos paises capitalistas da Europa Ocidental". Convidado pelo Comitê Central do PCUS, Zhivkov faz "breve visita de amizade" a Moscou.

• "Por mais apreço que possa ter pelos Estados Unidos, por mais respeito que possa ter pelo seu novo Presidente, não posso aceitar sem protesto a interferência em assuntos da exclusiva competência do meu pais e do seu privado interesse", afirmou o Senador Paulo Brossard, ao comentar as declarações atribuidas ao Presidente eleito dos Estados Unidos, Sr. Jimmy Carter, que condenou o acordo nuclear entre o Brasil e a Alemanha.

O Senador gaúcho aplaudiu a sugestão do jornalista argentino La Nación de que o Brasil e a Argentina unam esforços em assuntos atômicos, por meio de cooperação bilateral. "Recebo com simpatia o alvitre e suponho que os órgãos competentes hão de dar-lhe a atenção que o tema merece. Não ha lugar para rivalidades estereis entre as duas Nações".

As coisas mudam pouco no Japão

Eleições de ontem no Japão: PLD mantém sua supremacia

Foram realizadas ontem as eleições parlamentares, em todo o Japão, com a finalidade de preencher 551 lugares no legislativo japonês. O Partido Liberal Democrático tem garantida a maioria dos lugares, segundo os primeiros resultados. Contudo, as elei-

ções de ontem - que já estão sendo chamadas de eleições da Lockheed - decidirão sobre o futuro do domínio que o Partido Liberal Democrático exerce na política do país há 21 anos. Os principais jornais japoneses predizem um retrocesso do partido

governista que, afetado pelo escândalo Lockheed, pode perder dez cadeiras das 265 que tem atualmente. De acordo com as pesquisas pré-eleitorais, das 551 cadeiras do Parlamento o PLD deveria conquistar 256. Mas, se a atual larga supremacia do partido governista for rompida, ficará aberto o caminho para a oposição participar do governo, inclusive os comunistas.

E caso o PLD não consiga eleger mais de 256 deputados para os próximos quatro anos, o primeiro ministro Takeo Miki - que substituiu Kakuei Tanaka depois da renúncia forçada deste em virtude do escândalo Lockheed - poderá enfrentar as pressões do partido para sua derubada. De qualquer forma, o PLD deverá receber o apoio dos conservadores independentes no Parlamento, os quais ficarão com cerca de 20 cadeiras, segundo as pesquisas. Alem do PLD, participam das eleições o Partido Socialista (atualmente com 118 cadeiras no Parlamento), o Koweto (partido de orientação budista com 29 cadeiras) e o Social Democrata (19).

Cruz Vermelha acusa Chile de maltratar presos políticos

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha afirmou que comprovou vários casos de maus tratos a presos políticos no Chile.

A Cruz Vermelha acrescentou que resolvera dar essa informação para refutar "documento distribuído pelo governo chileno a uma comissão da Assembleia Geral da ONU, no qual afirmava que houve só um caso de maus tratos. Os casos de maus tratos, cujo número exato não foi especificado pela Cruz Vermelha, "foram assinalados em relatórios de visitas aos locais de

detenção", no Chile.

A organização disse que, de janeiro a setembro de 1975, cinco delegados seus fizeram "118 visitas a 80 locais de detenção e distribuíram mais de 160 mil dólares aos presos e seus familiares".

SUBORNO

Em Santiago, ex-ministros do governo de Eduardo Frei refutaram declarações de Edward Korry, que foi embaixador dos Estados Unidos no Chile de 1967 a 1971. Korry afirmou dias atrás que várias altas personalidades do governo de Frei foram "compradas pela CIA".

Os ex-ministros exigiram de Korry que dê o nome dos supostos subornados. Também o moveram ação contra o diplomata nos Estados Unidos.

Itália quer rever acordo com o Vaticano

O Parlamento italiano aprovou ontem por 412 votos a favor e 31 contra uma moção apresentada pelo governo para prosseguir com a Igreja nas negociações sobre a revisão da concordata entre o Estado e a Santa Sé. Os principais partidos, desde os democratas-cristãos aos comunistas, apoiaram o governo no sentido de que é preciso atualizar o pacto de Latrão, eliminando o caráter de religião oficial do país atribuído ao catolicismo. Além disso, a revisão da concordata refere-se ao ensino da religião nas escolas públicas, as facilidades às entidades religiosas e aos casamentos.

Os radicais e outros pequenos grupos de esquerda insistiram em que a concordata deveria ser abolida. O primeiro ministro Giulio Andreotti reafirmou a utilidade de um acordo entre o Estado e a Igreja que permita as melhores possibilidades de ação as duas entidades nas suas respectivas esferas de influência.

Novo secretário da ONU será conhecido amanhã

O Conselho de Segurança da ONU, indicará, terça-feira próxima, o novo secretário geral da organização.

Em comunicado divulgado ontem, o presidente do Conselho de Segurança, Ion Dactu, da Romênia, disse que até o momento são apenas dois os candidatos ao cargo. Luis Etcheverria, ex-presidente do México, e o atual secretário da ONU, Kurt Waldheim.

A agenda de Mário Soares em sua visita ao Brasil

O primeiro ministro português Mário Soares, que iniciará no próximo dia 15 de dezembro uma viagem oficial para o Brasil, visitará as cidades de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, afirmou ontem a agência Anop.

Durante sua permanência, Soares se entrevistará em três ocasiões, com o presidente brasileiro, general Ernesto Geisel, além de participar das reuniões de trabalho entre as delegações de ambos os países.

A 16 de dezembro, o primeiro

ministro português visitará o Congresso Nacional e a Câmara de Deputados, onde pronunciará um discurso.

Depois da assinatura de eventuais acordos e a publicação de um comunicado conjunto, a delegação portuguesa viajará no dia 17 para São Paulo.

De São Paulo, a delegação irá ao Rio de Janeiro e por último visitará Salvador, a cidade brasileira mais ligada a Portugal, de onde Soares empreenderá o regresso a seu país no dia 22 de dezembro.

Kissinger opina sobre Cyrus Vance

O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, divulgou a seguinte declaração ao tomar conhecimento da nomeação de seu sucessor, Cyrus Vance.

"O presidente eleito, James Carter, fez uma excelente escolha ao designar Cyrus Vance como secretário de Estado. Conheci-o durante muitos anos e tive o privilégio de trabalhar com ele. É um homem com qualidades excepcionais para sua nova responsabilidade. Desejo-lhe o melhor. Seu êxito será o êxito de todos os norte-americanos."

Otan não responderá ao pacto

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) não responderá às propostas feitas pelo Pacto de Varsóvia em sua reunião da semana passada em Bucareste. Essa posição será tomada na próxima reunião semestral da OTAN, a ser realizada na próxima semana em Bruxelas, segundo disseram ontem porta-vozes da Aliança Atlântica.

O Pacto de Varsóvia propôs aos países do Ocidente um tratado de não-recorso às armas nucleares e o não ingresso de novos membros nos dois blocos militares.

Independência do Saara discutida na Argélia

Prosseguindo as gestões para uma solução ao problema do antigo Saara Espanhol - território disputado pela Argélia, Marrocos e Mauritânia - o ministro das Relações Exteriores da Arabia Saudita, príncipe Saoud Faisal, reuniu-se com o presidente da Argélia, Honari Boumedienne. Anteriormente, Saoud Faisal havia discutido a questão com o rei Hassan II, de Marrocos, e acompanhado a Argélia e Mauritânia o príncipe Fahd Ibn Abdellaziz, da Arabia Saudita, numa tentativa de mediação. Entretanto, o governo argelino tem apoiado a organização guerrilheira "Frente Polisario", que já anunciou que exige a total independência do antigo território espanhol.

Continua ocupação de terras no México

Quatro dias após ter assumido o governo do México, o presidente José Lopez Portillo começou a ser pressionado pelos camponeses sem terra. Centenas de membros da Central Camponesa Independente e da União Camponesa Independente - invadiram e ocuparam ontem sete mil hectares de terras cultivadas em Sinaloa, exigindo ainda que o governo exproprie imediatamente outros 35 500 hectares.

Em Culiacan e regiões próximas, cerca de dez mil camponeses armados começaram a obstruir ontem os trabalhos de colheita, exigindo também a expropriação das fazendas e sua divisão entre eles. Os proprietários de terra recorreram ao governador do Estado, Afonso Calderon, pedindo-lhe que intervenha rapidamente, já que a decisão dos camponeses pode provocar a perda total das colheitas com graves consequências para a economia da região.

O rompimento da tregua com

o novo governo parece indicar que os camponeses querem solução imediata para os problemas agrários do país, sem dar tempo ao presidente para "colocar a casa em ordem", depois de herdar um país envolvido numa profunda e grave crise econômica e social. Lopez Portillo - cujo discurso de posse provocou reações favoráveis tanto da parte do setor privado quanto do camponês e operário - se dispunha, inicialmente, a promover uma ampla reforma administrativa antes de atacar os graves problemas sociais que incluem também uma inevitável demanda dos sindicatos por melhores salários. Apesar disso, a crise de confiança que envolvia o país após sua descapitalização, consequência direta da desvalorização do peso e da retração dos investimentos, parece dissipar-se gradativamente com as declarações de banqueiros nacionais e estrangeiros. Prova disso é a declaração do barão de Rothschild. "O presidente Portillo desperta no mundo econômico um clima favorável aos investimentos estrangeiros."

Ex-Presidente sofre assalto nos E. Unidos

Pela segunda vez em menos de seis meses, o ex-presidente venezuelano Romulo Betancourt foi assaltado num hotel de Nova York.

Na ausência de Betancourt e sua mulher, ladrões levaram de seu quarto cerca de 15 mil dólares (180 mil cruzeiros) em dinheiro e joias.

Betancourt, de 68 anos, foi presidente da Venezuela de 1945 a 1948 e de 1959 a 1966. Mora há algum tempo em Nova Jorque, pretendia até ontem voltar a Caracas no dia 11. Segundo fontes locais, sua viagem poderia ser adiada em virtude do roubo.

ASSINE A GAZETA E LEIA UM BOM JORNAL TODOS OS DIAS



A partir de agora, enquanto você dorme, o pessoal da GAZETA colocará o jornal sob a porta de sua casa. Você acorda, lê a GAZETA e sai para o trabalho a par dos fatos mais importantes de Pelotas, da região, do país e do mundo. Assine a GAZETA e leia um bom jornal todos os dias. Gente bem informada é outra coisa. GAZETA PELOTENSE - o bom jornal da região.

Disque 22-8013 e reserve a sua assinatura. Um contato do jornal irá a seu encontro. E, diariamente, quando você acordar, a GAZETA já estará em sua casa.

GAZETA
PELOTENSE 

Como o Itamarati vê Vance o novo ministro de Carter

A passagem de Cyrus Vance pelos setores militares, junto com sua experiência diplomática, são trunfos a favor do futuro secretário de Estado do governo Jimmy Carter. Essas duplas atribuições poderão ser um fator favorável ao entendimento entre os Departamentos de Estado e da Defesa na nova Administração Democrata. Mas existe a impressão de que, em termos de governo, Vance terá que fazer uma "reciclagem" para saber, com profundidade, o que mudou na diploma-

cia norte-americana e no mundo nos últimos dez anos. Neste aspecto, o escolhido de Carter é apontado como "um homem de 60 anos," porque foi nessa década que ele serviu as administrações de Kennedy e Johnson. Nesses dez anos muita coisa mudou e ele não estava "dentro do processo".

Essas são as primeiras impressões recolhidas nos círculos diplomáticos de Brasília a respeito da primeira escolha importante do governo Carter. A experiência de Vance

na área militar, como secretário do Executivo e subsecretário da Defesa e considerada importante. Nas crises internacionais mais profundas há constantemente divergências ostensivas entre os Departamentos da Defesa e de Estado, como ocorreu ainda no governo Ford. O desentendimento entre Henry Kissinger e James Schlesinger provocou a queda do segundo. Alguém como Vance que já atuou nos dois setores, tem mais possibilidades de contornar os atritos e fazer uma composição política.

O mais urgente será "reciclagem" diplomática. Nos anos 60, os Estados Unidos viveram uma era de triunfalismo, entendendo que poderiam com sua ação política, militar e econômica resolver todos os problemas internacionais. Os anos 70 trouxeram uma nova realidade e Vance só a viu a distância, fora da máquina burocrática de Washington. Ele precisa por isso penetrar imediatamente na realidade do Departamento de Estado. Não a realidade que os jornais publicam - dizia um diplomata - mas que determina "por que e como os fatos internacionais aconteceram e estão acontecendo".

Inquilinos são contra a Lei do Inquilinato

O presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, Pedro Roxo, criticou a nova Lei do Inquilinato, aprovada pela Câmara dos Deputados, afirmando inclusive que ela revive o instituto da denúncia vazia, quando dispõe em uma das cláusulas sobre a retomada do imóvel pelo proprietário para a venda.

No entender de Pedro Roxo, "A nova lei é falha, pouco clara e imprecisa. Lamentavelmente foi aprovada a toque de caixa, sem consulta e alguns setores que podem dar alguma contribuição

na sua elaboração, entre eles os jornalistas e representantes dos inquilinos".

O presidente da ANI assinalou que a lei precisava ser mais taxativa e em hipótese alguma o proprietário poderia atribuir o pagamento do imposto predial, conservação do imóvel, seguro de fogo etc. ao inquilino.

Outro artigo falho, segundo Pedro Roxo é o que diz que são livres as locações de imóvel contratadas entre as partes. "Ninguém pode impedir que os inquilinos assumam o pagamento dos impostos".

Estudos apontam falhas nos Bancos de Sangue

Não existe infra-estrutura suficiente para instalação dos novos bancos de sangue que o governo pretende criar, enquanto os atuais apresentam graves deficiências técnicas e total irregularidade nas coletas, nas classificações e nos testes sorológicos. Todos estes problemas constam de um relatório sobre a situação de 900 pequenos bancos de sangue espalhados pelo País, entregue ontem ao ministro da Saúde, Almeida Machado.

Para o autor do trabalho professor Francisco Antonio, do Hospital das Clínicas de São Paulo, "so a centralização dos serviços hemoterápicos e a realização de campanhas de massa educacional, induzindo o povo a doação voluntária, eliminará o gravíssimo problema de contaminação de sangue provocada

por transfusões sem prévio teste sorológico, transmitindo as pessoas várias doenças como a de chagas, a malária, as anemias, e as sífilis".

Embora admitindo que a situação dos bancos particulares é "lamentável", Antonacio lembrou que eles não serão extintos com a nova política hemoterápica nacional, "mas terão que adotar as diretrizes estipuladas pelo Ministério da Saúde, sem fins lucrativos".

Além disso o professor informou que o governo estimulará a criação de centros hemoterápicos regionais para suprir a demanda de cada região, com capacidade para processar, cada um, 150 mil frascos de 500 gramas de sangue - o mínimo necessário para atender a uma população de três mil habitantes.

Em São Paulo, serão implantadas três desses centros.

Segundo o professor Antonacio, essa é a primeira etapa para a implantação da Política Nacional de Sangue, a ser seguida por campanhas de massa deseducadas pelos meios de comunicação disponíveis a partir de 1977, e por meio de apelos diretos feitos pelos hospitais às famílias dos pacientes.

O ministro Almeida Machado, por sua vez, explicou que só o governo poderá montar os centros hemoterápicos dentro de técnicas modernas, porque os equipamentos têm custos elevados. Mas admitiu que isso vai demorar ainda algum tempo esclarecendo também que não estatizará o sangue e sim controlará a sua coleta e qualidade.

CARRO FORTE

TRANSPORTE SUL S.A., inaugurada recentemente em Pelotas, para atender de início a agência local do BANCO DO BRASIL, acaba de receber um carro forte destinado ao transporte de valores.

Segundo informações do representante em Pelotas, sr. NEVI LAPA CARABAJAL, e empresa localizada a rua Andrade Neves, 880 - Fone 22.7693, atenderá também as demais agências bancárias interessadas nesse tipo de transporte tanto em Pelotas como na Zona Sul. E dispõe também de VIGILANTES para bancos e empresas em geral.

TRANSPORTE SUL S.A.

Rua Andrade Neves, 880 - Fone 22.7693 - Pelotas

Câmara encerrou sessão legislativa da 7.ª legislatura

A Câmara dos Deputados realizou sua última sessão ordinária deste ano, encerrando sábado, em reunião solene, as 10h30, a segunda sessão legislativa da sétima legislatura. O presidente Celso Borja fará na ocasião um balanço das atividades da casa, em 1976, bem como das perspectivas para o próximo ano.

A Câmara iniciou a atual legislatura com 364 deputados mas 5 deles tiveram seus mandatos cassados, reduzindo-se o número de seus representantes para 359. Foram atingidos pelo AI 5, por alegada subversão, os deputados Marcelo Gatto (SP), Lisaneas Maciel (RJ), Amaury Muller e Nadir Rosseti (RS), e corrupção Ney Lopes (RN). Os quatro primeiros pertenciam ao MDB e o último a ARENA.

Este ano faleceram no exercício do mandato quatro parlamentares: José Sally e Manoel Rodrigues, da ARENA, e Nogueira da Gama e o Petronio Figueiredo, do MDB. Os dois primeiros representavam o Rio de Janeiro e Ceara, respectivamente, e os últimos Minas Gerais e Paraíba.

Entre os mais importantes projetos aprovados pela Câmara, este ano, destacam-se os que se transformaram na Lei das S.A. o que instituiu a Comissão de Valores Mobiliários, a chamada Lei Falcão, a Lei do Inquilinato, a Lei do Seguro de Acidentes do Trabalho e a Lei dos Moinhos coloniais.

A Câmara voltará a se reunir no dia 28 de fevereiro às 10h30, em sessão ordinária destinada a eleger os membros da mesa que dirigirá os trabalhos da casa nos próximos dois anos. Neste dia será eleito o presidente da Câmara deputado Marcio Antonio Maciel, bem como os 1º e 2º vice-presidentes os 1º, 2º, 3º e 4º secretários. Os atuais líderes dos dois partidos, José Bonifácio (ARENA) e Laerte Vieira (MDB), deverão ser reconduzidos a seus postos.

Projeto pede que seja revogada a Lei Falcão

Projeto de lei revogando a Lei Falcão, bem como regulamentando a propaganda eleitoral nos meios de comunicação, foi apresentado na Câmara pelo deputado Alceu Colares, opositorista pelo Rio Grande do Sul.

A proposição assegura aos partidos políticos o direito de, através de suas lideranças, realizarem gastos políticos sobre a realidade nacional, por cadeia de rádio e televisão, sob a presidência de um juiz do Tribunal Superior Eleitoral.

O projeto assegura também a

cada partido político o direito de transmissão pelos meios de comunicação anualmente com duração de 60 minutos, em cada Estado ou Território, e duas horas em âmbito nacional, de comícios e convenções político-partidárias, bastando para isso a aquisição à Justiça Eleitoral. A proposição do Parlamentar gaúcho revoga a Lei Falcão, por entender que sua aplicação impede os candidatos de falarem livremente e propagarem suas ideias e programa administrativo e político.

Bulas não poderão omitir informação sobre remédios

A partir de 1977, o Ministério da Saúde só licenciará medicamentos estrangeiros para a venda no País se as bulas brasileiras contiverem as mesmas informações que as originais estrangeiras, inclusive as contra-indicações e os possíveis efeitos colaterais dos remédios, que muitas vezes são omitidos aos consumidores nacionais.

Nos próximos dias será baixada a portaria exigindo que os laboratórios estrangeiros remetam ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, até no máximo, o dia 23 de janeiro, cópias das bulas originais para que se verifique se elas conferem com as bulas distribuídas no Brasil.

FISCALIZAÇÃO

O secretário nacional de saúde, Luis Carlos Moreira de Souza, esclareceu que as bulas brasilei-

ras terão que ser, no mínimo, iguais às originais, e em alguns casos terão mesmo que cumprir exigências especiais do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia, e apresentar informações e efeitos colaterais que os remédios poderão provocar. Se for verificado que a bula estrangeira não confere com a bula distribuída no Brasil, será dado um prazo aos laboratórios para correção.

Porta-voz da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica informou que os laboratórios estão aguardando a divulgação da portaria sobre as bulas e a nova regulamentação para venda de remédios, que deverá ser divulgada no dia 23, para tomarem as providências adequadas. Atualmente são comercializados no Brasil 3.500 medicamentos baseados em fórmulas estrangeiras.



História de um liberal na crise do liberalismo no Brasil

Segundo relato de Carlos Chagas

Finalmente, na semana que passou houve o lançamento no Rio Grande do Sul das memórias do senador Daniel Krieger, um relato de sua vida e de sua participação em mais de meio século na história do país, não raro confundem-se ambas. Revolucionário de 30, preso diversas vezes durante o Estado Novo, deputado estadual na Assembleia do Rio Grande do Sul em 1946, advogado e promotor público, senador eleito em 1954, batendo nas urnas gaúchas a João Goulart, herdeiro indiscutível de Getúlio Vargas, logo após a sua morte, conspirador em 1964, líder dos dois primeiros governos da revolução, presidente da ARENA e presidente do Senado, Daniel Krieger poderia ter sido o presidente da república, se aceitasse o convite que lhe fez o marechal Castello Branco para se tornar uma espécie de anti-Costa e Silva. Não aceitou, entendendo mais importante a preservação da unidade revolucionária. Depois, recusou ser ministro da Justiça no governo do novo presidente, permanecendo a frente da ARENA. Lutou o quanto pôde para evitar a volta do país a exceção inconstitucional, e com o AI-5 renunciou a presidência do Partido. Protestou quando o Congresso foi fechado por negar licença para que fosse processado o deputado Marcio Moreira Alves. Por ser um liberal, quiseram até cassar o seu mandato, durante o final do governo Costa e Silva e nos dias tenebrosos da Junta Militar. Mantive-se firme em suas diretrizes e por isso, no exercício de seu terceiro mandato de senador, permanece a sombra que ele mesmo escolheu.

O último parágrafo de seu livro, editado pela Jose Olympio, da bem a tônica de suas convicções imutáveis.

"Com esperança observei o atribulado de seu livro, editado pela Jose Olympio, da bem a tônica de suas convicções imutáveis.

acompanhei a ação administrativa do presidente Emilio Medici e suas promessas iniciais de volta a normalidade democrática com esperança assisti a ascensão do presidente Ernesto Geisel. Com esperança aplaudo a política social que ele está realizando, voltado para o bem-estar do homem - fim supremo da Sociedade. Com esperança venho aguardando a volta à plenitude democrática. O retardamento desse compromisso revolucionário não me faz perder a fé, pois, para mim, constituem um dogma as palavras de Lincoln, proferidas em Gettysburg, reverenciando os que morreram na defesa de postulado nascido no Evangelho e incorporado definitivamente a doutrina democrática a igualdade dos homens, o governo do povo, pelo povo e para o povo, não desaparecera da terra".

Fartamente documentado, com cartas e diálogos ate mesmo aspectos, o livro do senador gaúcho se interrompe propositalmente num período em que a influência do poder político e parlamentar cessou de existir. Também nesse período, após a edição do Ato Institucional nº 5, interrompeu-se a contribuição positiva que Krieger vinha dando ao Brasil. Certamente o seu comportamento marcado pela não participação é um protesto. Como revolucionário, não engrossa as fileiras daqueles que se opõem ao sistema e ao governo. Supe de seu dever, porém, permanecer a sombra, ainda que como o velho guerreiro grego, sempre combatendo. Apenas, usa as armas contundentes do seu silêncio e do seu informalismo, como também utiliza o ariete firme da memória e de um passado invulgar na defesa dos ideais democráticos.

Na introdução de suas memórias, Daniel Krieger confessa ter sido a revolta, despertada pelas injustiças que sofreu ou presenciou, o motivo primeiro a levá-lo a escrever, ainda que acentue "mas sob sua compulsão, não redigi

uma frase sequer". Explica que a medida em que foi escrevendo, porém, sentiu e compreendeu que, na verdade, as forças realmente propulsoras de seu depoimento foram o amor e o dever.

Impossível se torna resumir o livro de Daniel Krieger, com mais de 600 páginas. Reproduz-lo integralmente também não é o caso. Vale, assim, entre a apresentação de um ou outro episódio, aproveitarmos o espaço para a divulgação de um de seus documentos mais dramáticos, o da crise que precedeu a volta do país a exceção. Antes de sua transcrição, porém, segue-se uma leve radiografia do restante da obra.

As memórias do senador Daniel Krieger começam nos tempos asperos das lutas e revoluções rio-grandenses, quando ele relembra a figura de seu pai, Reginaldo Krieger Filho, estancieiro, a quem em 1923, Getúlio Vargas dirigiu suas cartas, pedindo que viesse em seu auxílio, se possível com 100 homens armados, para defender o governo Borges de Medeiros. Em novembro daquele mesmo ano seu pai foi assassinado, já no armistício, ao tentar evitar conflito entre uma patrulha do Exército e grupos revolucionários. "Morreu com o revolver no coldre e um sorriso nos lábios com uma bala no coração".

Seus tempos de estudante pobre em Santa Maria e Porto Alegre, longe do município de São Luis Gonzaga, onde nasceu, seu primeiro emprego no Banco do Estado do Rio Grande do Sul, nomeado por Getúlio, sua amizade com o general Flores da Cunha e posterior nomeação para promotor público são episódios apresentados de relance, importantes para a formação de sua personalidade. Na revolução de 30, estava no trem que conduziu Vargas ao Catete, como integrante do Estado-Maior do general Flores da Cunha. Desceu do comboio para formar suas tropas que se batiam com os legalistas, em Itararé.

Advogando na capital

do Rio Grande, já casado, ficou com o então governador do Estado, Flores da Cunha, quando este não concordou com o golpe de 37 e tornou-se adversário de Getúlio. Preso por três vezes a primeira das quais durante sessenta dias, num quartel de Porto Alegre, sob a acusação de "pretender eliminar o presidente Getúlio Vargas", fantasia engendrada pela repressão da ditadura, integrou-se na campanha pela democratização do país. Eleger-se deputado a Assembleia Constituinte do Rio Grande do Sul, fez a campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes e tornou-se líder da UDN da Assembleia Legislativa Estadual. Em 1948 candidatou-se a deputado federal sabendo que perderia, mas apenas para conseguir, com sua votação, a legenda necessária a eleição de Flores da Cunha, único deputado federal pela UDN gaúcha.

Em fevereiro de 1951, com Getúlio novamente no poder e como seu adversário, recebe um telegrama de João Goulart, convocando-o ao Catete. O presidente queria auxiliar a construção do Hipódromo de Porto Alegre, sendo Krieger presidente do Jockey Clube local. Oferece-lhe auxílio necessário mas em seguida pergunta:

- Quero informações sobre o Rio Grande.

- Presidente, eu não sou o indicado. Sou adversário do governo.

- É por isso que pergunto. Desejo saber a verdade.

Depois da morte do presidente, João Goulart e candidato ao senado, pelo Rio Grande. Parece imbatível, e a Frente Democrática pede a Krieger que aceite o sacrifício de enfrentar o herdeiro de Vargas. A campanha inflama todo o Estado e, ao final, Jango é derrotado por ele. Toma um avião e vem ao Rio, assumir. No Galeão, num taxi, ouve do motorista:

- Inexplicável esta derrota do dr. João Goulart. Eu queria conhecer o homem que o venceu.

- É muito fácil. Basta olhar para trás.



Protesto de Daniel Krieger (e outros) contra o AI-5

"Exmo. S. Presidente Arthur da Costa e Silva
Palácio das Laranjeiras

Na impossibilidade de usar a tribuna parlamentar, os senadores que participam do encontro neste instante realizado no Palácio Monros, dia 14 de dezembro, vimos manifestar a V. Exa. a nossa discordância da solução adotada pelo Poder Executivo, através do Ato Institucional nº 5. Assim procedemos porque, permanecendo fies aos princípios democráticos, temos a convicção de que os postulados do movimento de 31 de março de 1964 acham-se satisfatoriamente incorporados a Constituição de 24 de janeiro de 1961, não nos parecendo justificável, portanto, um retrocesso político de consequências imprevisíveis.

Cumprindo o impostergável dever, a nos imposto pela representação popular de que estamos investidos, de assinalar as dimensões da responsabilidade assumida com a edição desse Ato, temos a certeza de que somente a prevalência dos valores jurídicos e sociais no Estado do Direito assegura a instabilidade e o desenvolvimento do Brasil, hipótese em que V. Exa. poderá contar com a nossa decidida atuação. Apresentamos a Vossa Excelência os protestos de elevada consideração. Ass. Gilberto Marinho, Daniel Krieger, Milton Campos, Carvalho Pinto, Eurico Rezende, Manoel Vilça, Wilson Gonçalves, Aloysio de Carvalho Filho, Antonio Carlos Konder Reis, Ney Braga, Mem de Sa, Rui Palmeira Teotônio Vilela, Jose Candido Ferraz, Leandro Maciel, Victorino Freire, Arnor de Mello, Clodomir Millet, Jose Guimard, Waldemar Alcântara e Julio Leite".

Resposta de Costa e Silva

O presidente respondeu:
"Rio de Janeiro, GB, 16 de dezembro de 1968

Exmos. Srs. Senadores

Gilberto Marinho, Daniel Krieger e demais signatários do telex que me foi enviado.

1. Acuso recebida mensagem telegráfica que V. V. Exas. tiveram por bem enviar-me, manifestando "a discordância da solução adotada pelo Poder Executivo através do Ato Institucional nº 5".

2. Compreendo a discordância manifestada por V. V. Exas., mas devo declarar que foi falta de apoio político-partidário a atuação do Executivo, gerando situação crítica para a Nação, que me levou a tomar a decisão consubstanciada no Ato nº 5.

Procurei, face a acontecimentos e, mesmo muito prováveis, preservar, antes de tudo, a tranquilidade pública e assegurar a permanência da Revolução ameaçada de deteriorar-se em seus fundamentos, pela incompreensão de muitos daqueles que tinham e têm o dever de proporcionar ao Executivo as melhores condições de trabalho e de segurança.

Ditaram-me a decisão tomada, justamente os altos e reais interesses nacionais.

3. Sabem V. V. Exas. do meu constante empenho e da minha fiel preocupação em harmonizar, com dignidade, a área política e as demais áreas responsáveis diretas pelo advento revolucionário de 1964.

Prediquei meus correligionários, apelei para amigos e políticos de responsabilidade, implorei quase o apoio do meu Partido no sentido da preservação do processo evolutivo revolucionário, que vinha tendendo naturalmente para "a prevalência dos valores jurídicos e sociais do Estado de Direito", objetivo que, ninguém mais do que eu desejava atingir.

Esse processo evolutivo foi perturbado pela incompreensão daqueles que, talvez, não desejassem sinceramente o Estado de Direito.

Suspende-se o processo evolutivo revolucionário pela falta de apoio político, pela verdadeira hostilidade do Partido que devia ser o maior interessado na prevalência "aos valores jurídicos e sociais", que se seria efetivamente válida, sem desmoralização e descrédito das Forças Armadas do País, fies guardiãs da Segurança Nacional, da estabilidade e fortalecimento do tão desejado "Estado de Direito".

4. Posso asseverar a V. V. Exas. que a "estabilidade e o desenvolvimento do Brasil" estão perfeitas e decididamente asseguradas pelo Ato nº 5.

Apresento a V. V. Exas. meus protestos de elevada consideração. Ass. A Costa e Silva".

Só em 1977 a fiscalização dos preços



Enquanto a Sunab não vem preço é livre na feira-livre

Frequentar as feiras-livres de Pelotas pode constituir-se em passeio, preocupação, pesquisa, busca surpresas, estas ultimas nem sempre agradáveis.

Entre bancas de legumes, frutas, cereais, flores, doces, trabalhos artesanais, produtos alimentícios industriais ou não, o alimento considerado básico pelos brasileiros so e encontrado em duas ou três bancas e vendido no câmbio negro feijão preto custa 16,00 cruzeiros o quilo, quase o triplo do preço tabelado pela SUNAB.

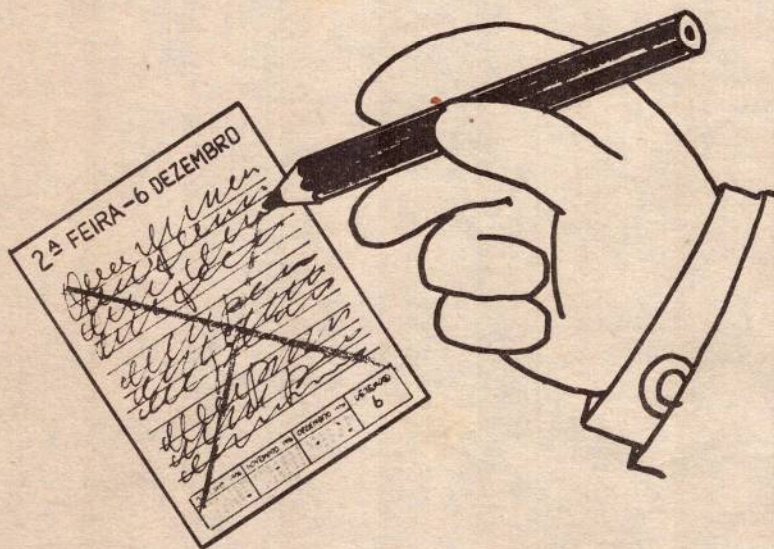
No caminho entre as bancas o movimento de donas-de-casa e de consumidores em geral e interrompido pelo assédio dos "meninos de Deus", que tentam vender suas nebulosas "historias em quadrinhos".

A malabaristica aventura do "rancho semanal" (?) encontra inesperados temas para o exercicio da chamada economia domestica, cada vez mais domestica e menos econômica.

alguns produtos ja têm preços superiores aos da tabela da SUNAB para o interior que entrarão em vigor a partir do proximo dia 15.

A feira-livre da Avenida Bento Gonçalves, considerada a de maior volume comercial, tem, segundo a opinião dos proprietários de bancas um movimento de vendas que "esta regular". Certamente esta não é opinião tão melancolica quanto a de algumas donas-de-casa, cujo orçamento domestico fica bem longe da realidade dos preços vigentes e para quem "regular" é um termo proximo ao otimismo.

Entretanto, é inegavel o fascinio do "passeio pelo passeio" em uma feira-livre, ainda que ela seja livre tambem para vender produtos alimenticios no câmbio negro. E certamente dessa opinião não participam as donas-de-casa de orçamento mais limitado que, objetivamente em função de sua economia, perdem os lances pitorescos da feira.



Cancele todos os seus compromissos!

(Nesta 2ª Feira, Dia 6, temos um encontro marcado!)

Venha conhecer as novas instalações da sua Lobras, agora três vezes maior, com frente também para a Rua Andrade Neves

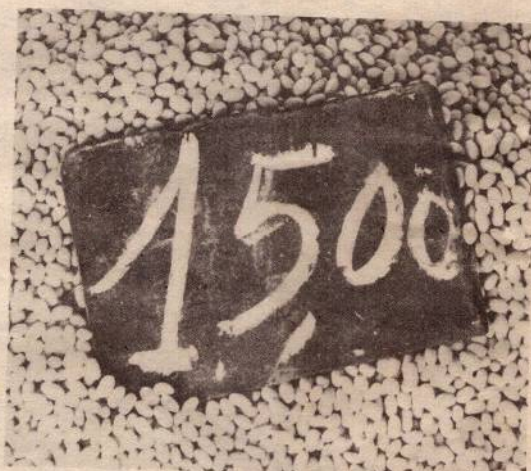
Saboreie um delicioso lanche em Nossa Lancheria e aproveite as ofertas especiais de inauguração numa variedade de artigos jamais vista, ofertas que vão durar o mês inteiro

Estamos combinados. Nesta 2ª Feira, dia 6, a Festa é da cidade

Mas o nosso encontro é nas Lojas Brasileiras!

Lobras

LOJAS BRASILEIRAS S.A.



Feijão branco



Feijão mulatinho



S. José do Norte

Prefeito pode voltar hoje com mandado de segurança

O diretório municipal do MDB de São José do Norte não enquadrará na Lei de Fidelidade Partidária o vereador Luiz Gibbon, que no dia primeiro de dezembro pediu licença à Câmara e não votou pelo "impeachment" decretado contra o Prefeito Elias Pedro Zogbi, "desobedecendo a orientação" do líder da bancada oposicionista, Chiere Zogbi. Na noite de sábado o diretório esteve reunido mas não chegou a discutir o enquadramento de Gibbon.

Dois dias depois de decretado o Impedimento do Chefe do Executivo nortense, Chiere Zogbi tomou a iniciativa de solicitar reunião do diretório emedebista para julgar o comportamento de Luiz Gibbon. Para o líder da bancada do MDB, seu companheiro se mostrara "um vereador acomodado, contrário a orientação da liderança da representação do partido na Câmara e, por isso, merecedor de punição". Na noite de 4 de dezembro, no entanto, o diretório realizou reunião e Chiere Zogbi não compareceu. Gibbon, ao contrário, esteve no encontro e justificou o seu posicionamento desfavorável ao "impeachment" que, em sua opinião, foi mal formulado.

Prejudicado pela ausência de Chiere um dos objetivos da reunião (a análise da posição de Gibbon), o diretório cuidou de analisar o pleito de 1976, segundo o seu presidente Francisco Parobe. Claro, o principal assunto político da cidade — o impedimento do Prefeito — foi comentado durante o encontro dos emedebistas. Na opinião de Parobe, presidente do partido, o "impeachment" foi decretado "mero no peito, ao arrego da lei", pela falta de substância na justificativa do Decreto e porque a Câmara não seguiu os trâmites legais, negando a Zogbi o direito de se defender.

Convencido de que "os vereadores favoráveis ao 'impeachment'" conquistaram seus objetivos de afastar o Prefeito do comando do município "e vingar supostos prejuízos pessoais e políticos provocados por Elias Zogbi, Francisco Parobe também está certo de que o Tribunal de Justiça do Estado conceda eliminar ao mandado de segurança impetrado pelo governante impedido de São José do Norte.

O mandado, acredita-se naquele município, deverá ser julgado hoje pelo T. J. E., em Porto Alegre, onde Elias Zogbi se encontra acompanhado há alguns dias pelo Consultor Jurídico da Prefeitura nortense, Ildefonso Martins Gerundo. Todas as expectativas das lideranças políticas de São José do Norte, assim estão voltadas para a decisão do Tribunal de Justiça do Estado e para o posicionamento que o diretório municipal arenista assu-

mira em relação ao presidente da Câmara, Silverio Novo, que tomou a iniciativa de decretar o impedimento, e aos outros três vereadores situacionistas que votaram contra Zogbi. Wilde Vianna de Lima, Darci Coutinho e Clovis Pedoni Ferreira.

Chiarelli vê na vitória atual do MDB futura vitória da ARENA

A vitória do MDB em grandes redutos eleitorais do Rio Grande do Sul, como Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria e Passo Fundo, poderá oferecer à ARENA uma significativa recuperação em relação aos dois últimos pleitos, a ponto de determinar pelo menos igualdade de condições com a Oposição para as eleições ao Governo do Estado, Assembleia, Câmara e Senado em 1978. Quem pensa assim é o Secretário do Trabalho e Ação Social, Carlos Alberto Chiarelli, virtual candidato a Câmara Federal no próximo pleito.

Segundo Chiarelli, o desgastante exercício do Executivo pelo MDB, nos municípios em que agora chegou ao Poder, deverá enfraquecer a Oposição e reabilitar a ARENA. De qualquer forma, em princípio a intenção da cúpula arenista gaúcha é concorrer ao Governo do Estado com três sublegendas. Nomes? "Ainda é cedo para falar em candidatos", opina Chiarelli, "mas já e hora do partido se mobilizar organicamente, atuando em tantos setores quantos for possível e procurando trazer a si o eleitorado".



Você não precisa ser rico para dar uma jóia para a mulher de sua vida. Só precisa ser inteligente.



Porque comprar uma jóia não é uma questão puramente de dinheiro. Em primeiro lugar você precisa confiar no joalheiro: a experiência dele vai lhe dizer qual é o valor mais adequado da jóia que você pode comprar. Conversa vai e conversa vem, você vai percebendo que existem preciosidades cujo preço não assusta ninguém. Os joalheiros da Pinto Ferreira estão dispostos a afastar o mito que há em torno das jóias. Depois de mais de cinquenta anos de intimidade com elas, a Pinto Ferreira pode afirmar que não há dinheiro que pague a emoção de dar e receber uma jóia. Não precisa ser rico. Só não pode ser pobre de imaginação.



Mais de cinquenta anos
de intimidade em jóias.

pinto ferreira
JOALHERIA

BRINEX

Atuação Individual

Os vencedores

PAULINHO - Não foi muito exigido na partida, mas fez uma excelente defesa num arremate a queima-roupa de Flávio.

VOLNI - A cada dia que passa mais melhora o seu futebol. Muito bom na marcação de Pedro Renato.

ANTONIO CARLOS - Continua apelando quando perde a bola. Ontem não comprometeu, com boa regularidade na partida.

RAUL SANTOS - Muito boa partida do quarto-zaqueiro, sem vacilar na marcação e apoiando com positividade.

RONALDO - É o curinga xavante, estreou na lateral para substituir Euclides e se deu muito bem.

ROSA LOPES - Esta voltando a jogar o seu melhor futebol. Ontem esteve impecável durante os 90 minutos.

TARSO - Foi escalado na partida devido a ausência de Euclides e jogou bem, marcando o primeiro gol de cabeça, que é sua especialidade.

AMADEU - O paulista jogou uma de suas melhores partidas dentro do Brasil, movimentando-se bastante, o que raramente faz.

MICKEY - A exemplo do último Bra-Pel, foi de seus pes que saíram os dois golos xavantes. Dois cruzamentos.

ENIO FONTANA - Continuou sendo um centro-avante muito perigoso dentro da área, dando muito trabalho para a defesa do Pelotas.

EUZÉBIO - Vem melhorando seu futebol, jogando com a cabeça mais em pé, olhando o jogo. Também deu muito trabalho a Vinhas.

PAULO RENATO - Entrou em lugar de Tarso, na tentativa de marcar o seu, e conseguiu, no finalzinho, com oportunismo.

Os perdedores

BETO - Durante a partida, foi quem evitou um pior resultado para o Pelotas, porém no finzinho do jogo, tomou um frango.

VINHAS - Preocupou-se em travar um duelo com Euzébio, e deixou de jogar o seu melhor futebol.

FERNANDO XAVIER - Foi o mais seguro da zaga aureo-cerulea, mas mesmo assim, ainda falhou algumas vezes na marcação.

PAULO VIEIRA - Foi bastante prejudicado pela marcação do meio de campo e quando teve a bola nos pés foi dispersivo.

BAZUCA - Ainda não está na sua melhor forma. Ontem foi muito driblado por Mickey e jogou-se a ser um marcador, no jogo.

FIGUEIRO - Como todos os seus companheiros de meio de campo, não foi bem na partida, correndo sempre atrás da máquina.

DINO - Teve a confiança do técnico e da torcida, mas não conseguiu mostrar nada pra ninguém. Pediu para ser substituído, sem condições.

TATALO - Enquanto esteve em campo, na primeira etapa, ficou perdido em seu setor, mas ainda era o melhor articulador do Pelotas.

GALENO - Marcado de cima por Ronaldo, não conseguiu nem dominar uma bola. Quando dominava, so devolvia quadrada.

FLÁVIO - Mais uma má exibição de futebol do goleador. Teve uma única chance de marcar na partida, e desperdiçou nas mãos de Paulinho.

PEDRO RENATO - Foi o melhor homem de frente do ataque aureo-ceruleo, e o único que buscou o gol.

SILVIO SOARES - Deu mais consistência ao setor de meio de campo, tendo inclusive arrematado uma bela bola a gol.

SILVIO VIEIRA - Melhorou bastante a movimentação do time, criando jogadas e correndo bastante. Ainda não está em forma.

Brasil fez

Tarso e Paulo Renato

A vitória do Brasil ontem esteve caracterizada principalmente na vontade dos jogadores e no sistema de marcação armado por Bento Castela. Desde os primeiros movimentos de partida era evidente a supremacia rubro-negra na meia cancha, onde apareceu sobremaneira o trabalho do Rosa Lopes, a grande figura do campo.

O Pelotas entrou completamente fora de ritmo, não exercendo qualquer marcação e tentando o ataque apenas em chuteiros pra frente. Além disso a frente do Pelotas, com raras exceções se fez presente na grande área do Brasil. Mesmo assim a primeira etapa finalizou com o placar em branco, mas com 13 arremates pelo lado rubro-negro, e duas oportunidades de gol, uma com Enio Fontana desviando para uma defesa sensacional de Beto, e a outra num chute fraco de Amadeu, (o goleiro ficou olhando a bola repicar no poste esquerdo). A produção ofensiva do Pelotas nesta etapa teve início aos 21 min. com Tatalo chutando muito alto, e continuou apenas através de chutes longos principalmente de Dino.

Para a etapa complementar, o Pelotas trocou Tatalo por Silvio Soares, que realmente se movimentou mais, mas mesmo assim não pode equilibrar a vantagem xavante na intermediária. O primeiro gol surgiu de uma bonita e eficiente jogada do ataque, aos 24 Rosa Lopes tocou para Enio Fontana no bico da área, este de cabeça, colocou Mickey em excelentes condições para fazer um cruzamento que veio certo na cabeça de Tarso, o qual pulou so, escolheu o canto e fez com justiça 1x0, para vibração da pequena torcida que compareceu ao Bento Freitas.

O gol fez o Pelotas posicionar-se mais à frente, mas a ausência de Dino (a esta altura substituído por Silvio Vieira) tirou a jogada longa e facilitou a ação dos zagueiros adversários. Mesmo assim Flávio, aos 31 min, perdeu a maior chance de toda a partida, depois de dominar den-

tro da grande área e chutar com violência para uma grande defesa de Paulinho. No rebote a bola ainda bateu na travessão, sendo afastada por Ronaldo de qualquer maneira.

O jogo ia chegando ao seu final, e a torcida aureo-cerulea já havia saído quando num contra-ataque, o ponteiro direito Mickey recebeu de calcanhar de Enio Fontana (repetindo a mesma jogada do primeiro gol) e levantou para área. Beto foi frouxo e deixou passar infantilmente a bola, tanto que Paulo Renato, na frente da goleira empurrou para o fundo das redes. Era 2x0 no marcador, fazendo o treinador Castela entrar no gramado para abraçar os jogadores que foram festejar em frente ao pavilhão social.

Equipes BRASIL - Paulinho, Volni, Antonio Carlos, Raul Santos e Ronaldo, Rosa Lopes, Tarso (Paulo Renato) e Amadeu, Mickey, Enio Fontana e Euzébio. PELOTAS - Beto, Vinhas, Xavier, Paulo Vieira e Bazuca, Figueiro, Tatalo (Silvio Soares) e Dino (Silvio Vieira) Galeno, Flávio e Pedro Renato.

A arbitragem de Carlos Martins foi tranquila, até mesmo porque os jogadores estavam mais dispostos a jogar futebol que discutir ou partir para jogadas violentas, que caracterizaram o clássico anterior. O apitador ofereceu apenas um cartão amarelo, e este foi para Dino, por atitude inconveniente. Foi auxiliado nas laterais, também sem comprometimentos, por Carlos Torres e Dorival Prates.

A renda foi fraquíssima, para a importância da partida chegando a uma irrisória soma de 20.975,00 cruzeiros. No entanto mesmo com pouca gente comparecendo no estádio a torcida xavante nunca esteve tão barulhenta como ontem, contribuindo muito para a vitória, que colocou o Brasil outra vez em vantagem.

Brasil fica a um empate apenas do título pelotense

Outra vez entramos numa semana Bra Pel, com a equipe do Brasil, necessitando apenas de um empate para a conquista do certame municipal.

A vitória mesmo que facilitado do Brasil não deve em hipótese alguma servir para julgar que vai existir um favorito para o título e decisivo jogo, entre os grandes rivais de nosso futebol. A cada jogo que passa aumenta mais a rivalidade das duas equipes, ainda mais agora que cada lado venceu duas partidas, e aconteceram três empates, apenas um valendo pelo Campeonato Pelotense.

A palavra do treinador Julio Araújo definiu bem a produção

do Pelotas. "por pior que a gente possa jogar domingo que vem, jamais vamos jogar uma partida tão ruim, como a que disputamos hoje (ontem)". Castela pelo seu lado gostou da exibição de seu time e considerou justo o marcador "ganhou o melhor".

As declarações dos jogadores aureo-ceruleos coincidem com a do treinador e já se preve uma semana muito movimentada para o plantel da Avenida, que outra vez fica na dependência de uma vitória para conquistar o título, agora no entanto tudo ficará decidido no mesmo dia - prorrogação, penaltis.

A torcida do Pelotas não pode e pensar que já esta perdido o

campeonato. Não e nada disso, aconteceu uma vez e pode perfeitamente acontecer de novo, mas para isso a sua presença e indispensável, como foi naquele 2 x 1 na Boca do Lobo.

"A maior e mais fiel" deitou e rolou depois do jogo, mesmo sabendo que a finalíssima aconteceria em campo adversário como da outra vez. Desta vez já devem estar sabedores das lições do jogo anterior, naquele mesmo estádio.

Assim finalmente no próximo sábado (ou quem sabe domingo pela manhã) Pelotas terá um campeão municipal, que a cinco anos não possuímos. Compareça aos estádios. Já esta na hora.

Pelotas perdeu nos juvenis em Erechim, ontem: 3 x 1

O juvenil do Pelotas perdeu ontem para o Ipiranga de Erechim, por tres tentos a um, e passou para o último lugar entre os quatro clubes disputantes do título de Campeão Estadual deste ano.

O Ipiranga foi quem abriu a contagem da partida aos 25 minutos do primeiro tempo, conquista de Luis Roberto. Aos 5 minutos do segundo tempo, o Pelotas empatou através de Rui, para Ademir aos 27 e Canhoto aos 32, decretarem o final do placar.

O Pelotas perdeu com Antonio Augusto, Ico, Ari, Luis

Carlos e Rodinei, Jorge (Digão), Mano (Rui) e Albinho, Natinho, Celso e Nequinho. O Ipiranga venceu com Jurandir, Valmor, Junior, Clovis e Vilmar, Dentinho, Ademir e Ferrinho, Capelete (Bila), Carlinhos (Sapo) e Canhoto. A arbitragem foi de Homero Haaboldt, e a renda Cr\$2.200,00.

Em Porto Alegre, na preliminar do Inter e Atletico, o juvenil do Grêmio assumiu a liderança ao vencer o Internacional por 1 tento a zero.

ez 2x0

Renato no placar



Loteria Esportiva

O Teste numero 315 da Loteria Esportiva, cujo rateio e de Cr\$ 25.357.645,69, apresentou os seguintes resultados, com 8 no sabado e 5 no domingo.

Jogo 1 - Goiás 0 x America Carioca 2 - Coluna dois, Jogo 2 - Brasilia 0 x Vila Nova 0 - Coluna do meio, Jogo 3 - Itumbiara 2 x Uberaba 1 - Coluna um, Jogo 4 - Olaria 1 x Paraisópolis 3 - Coluna dois, Jogo 5 - Goytacaz 2 x Madureira 1 - Coluna um, Jogo 6 - Central 1 x São Cristóvão 1 - Coluna do meio, Jogo 7 - Sete de Setembro 2 x Caldense 2 - Coluna do meio, Jogo 8 - Vitória 3 x Volta Redonda 1 - Coluna um, Jogo 9 - Sport Club Recife 1 x America RN 1 - Coluna do meio, Jogo 10 - Botafogo PB 2 x Treze 1 - Coluna um, Jogo 11 - Centro Esportivo Alagoano 2 x Ipiranga 1 - Coluna um, Jogo 12 - Sampaio Correa 0 x America Mineira 1 - Coluna dois, Jogo 13 - Fervoriano 0 x Santos F.C. 3 - Coluna dois

O Internacional ganhou do Atlético Mineiro, por dois tentos a um, ontem no Beira Rio, classificando-se para a disputa final do Campeonato Nacional, domingo proximo em Porto Alegre contra o Corinthians.

A torcida do colorado chegou a levar um susto, quando Vantuir abriu a contagem em favor do Atlético, aos 30 minutos do primeiro tempo, de cabeça, depois de uma cobrança de bola parada através de Cafuringa. Era um premio ao time do Atlético, bem postado em campo e dando muito trabalho aos jogadores do Internacional. O Inter ainda teria algumas chances de empatar o jogo antes do final do primeiro tempo, mas não chegaram a ser oportunidades vivas de gol, e o primeiro tempo terminaria com a vitória parcial do Atlético por um tento a zero.

Para a segunda etapa, Minelli, técnico do Colorado, manteve o mesmo time que iniciou a partida, e até aos 28 minutos não teve grandes momentos, nem com a entrada de Escurinho antes dos 20 minutos. Pois foi aos 28, que Batista acertou em cheio o ângulo do goleiro Ortiz, empatando o jogo e fazendo explodir a torcida que vinha incentivando a equipe incessantemente, e quando todo mundo pensava que o jogo se estenderia por mais meia hora na prorrogação, Falcão depois de uma tabela com Escurinho, aos 45 minutos da etapa complementar, decretou a vitória do Inter e a desclassificação do Atlético.

O Internacional se classificou para a final do Campeonato Nacional, onde podera ser bicampeão com Manga, Ze Maria (Escrinho), Figueroa, Marinho e Vacaria (Claudio), Caçapava, Falcão e Batista, Jair, Dario e Lula. O Atlético perdeu com Ortiz, Alves, Marcio, Vantuir e Dionisio, Toninho Cerezo, Heleno e Marcinho, Cafuringa (Paulinho), Paulo Isidoro e Bozo (Angelo). O arbitro foi Sebastião Rufino, com bom trabalho, e a renda foi de Cr\$ 1.650.000,00.

Corinthians ganhou do Flu no final: pênaltis

Nunca o Rio de Janeiro viu tanto torcedor (?) de uma equipe, que não pertence aos tradicionais times cariocas. Era a turma do Corinthians que fez a maior festa que uma torcida já fez em outra cidade, e em outro Estado.

Com a vitória de ontem, nos pênaltis, o clube paulista classificou-se para a finalíssima, que acontecerá domingo proximo no Beira Rio, contra o Internacional.

A partida foi disputada em cenário de gala, o Maracanã completamente lotado, batendo o recorde desta Copa Brasil. No tempo regulamentar o resultado foi de 1 x 1. Carlos Alberto Pintinho fez o primeiro gol do jogo, e fazendo justiça ao marcador, já que o tricolor carioca era a equipe que mais procurava a vitória. Mas aos 30 minutos ainda da primeira fase o Corinthians conseguia a igualdade através de Russo, o novo idolo da "fiel" num contra golpe sensacional. Depois do empate o Corinthians traiu-se mais e não permitiu qualquer mudança do escore, já que preferia o empate para punir uma decisão em penalidades máximas. E foi o que acabou acontecendo. Depois de 1 x 1 no período regulamentar, veio a prorrogação de 30 minutos, que acabou terminando sem ne-

hum gol.

A decisão seria em pênaltis. Neca cobrou o primeiro e marcou; Rodrigues Neto, cobrou duas vezes e não conseguiu marcar, duas defesas de Tobias, a segunda série, Russo, destacou-se para a cobrança, deu a famosa paradinha e marcou o segundo, e Tobias defendeu outro, desta feita chutado por Carlos Alberto Torres, na terceira série, Moises fez o terceiro para os paulistas e Doval, com enorme categoria, marcou o primeiro para o Fluminense, faltavam duas séries e havia a chance de empate caso os corintianos erassem mas Ze Maria cobrou com violência e classificou o alvi negro da "fazendinha" para Libertadores da América.

Equipes Corinthians - Tobias, Ze Maria, Moises, Ze Eduardo e Vladimir, Givanildo (basílio) e Neca, Vagunho, Geraldo (Lance), Russo e Romeu. Fluminense - Renato, Rubens Galaxie, Carlos Alberto Torres, Edinho e Rodrigues Neto, Carlos Alberto Pintinho e Cleber (Erivelto), Gil, Doval, Rivellino e Dirceu.

A renda chegou a 4.027.250 cruzeiros com um publico pagante de 146.046 pessoas. A arbitragem foi tranquila de Saul Mendes.

A falta do público

A renda do Bra Pel de ontem mal ultrapassou a casa dos 20 mil cruzeiros. Foi uma decepção para jogadores, dirigentes e todos aqueles que, como nós, ainda acreditam no futebol pelotense. O publico simplesmente não foi ver o classico porque não quis, porque achou melhor ir a praia, achou melhor ver televisão, achou melhor dormir a tarde inteira e, evidentemente ninguém pode exigir de quem quer que seja uma ida forçada a campo de futebol. O publico não quis ser publico e tchau. Agora não venha o ausente de ontem exigir espetáculos futebolísticos em Pelotas, não venha criticar dirigentes, falar mal de jogadores, reclamar dos técnicos, incriminar a imprensa.

Era melancólico, uma hora antes do classico de ontem ver o deserto de gente em que se transformara o estadio bento Freitas, era lastimavel ou vir a tentativa de certos coleionistas de rádio tentando justificar a ausencia de gente com base no calor reinante (NO Rio não faz calor, por isso que a renda da 4 milhões mais do que a que deu ontem, em Porto Alegre ontem não fez calor, por isso que a renda foi de um milhão e vai se virando). Dir-se a que ontem, em Porto Alegre jogavam Inter x Atlético, pelo campeonato nacional, nos diremos nem Gre Nal era. Dir-se a que ontem, no Rio, jogavam Fluminense x Corinthians, pelo campeonato nacional, nos diremos nem Fla Flu era. E aqui, bem, aqui era Bra Pel de fim de campeonato. E até o juiz, Carlos Martins, antes do espetáculo para casa vazia, reclamou da falta de torcedores e chegou a fazer um apelo para que a turma comparecesse. Os dirigentes estavam desolados, desanimados, constrangidos até de falar conosco, da imprensa.

Imagine se o leitor nesta semana, Brasil e Pelotas largam-se na construção e compra de suas instalações de iluminação para jogos noturnos. O custo de cada sistema e de aproximadamente 800 mil cruzeiros, mas ainda e preciso pagar cerca de 11 mil cruzeiros mensais de taxa a CEEE.

Será que, depois da decepçante ausencia coletiva de ontem os abnegados dirigentes terão a coragem de ainda pensarem em iluminar seus estádios? Para que? Para quem, leitor?

Esportivo 1 x Juventude 1 pela Copa Governador

O Esportivo de Bento Gonçalves empatou ontem em seu Estadio com o Juventude de Caxias do Sul em um tento, e deu melhores condições a que o S. Gabriel, terceiro disputante do titulo da Copa Governador deste ano, assumia a liderança entre os tres, já que joga contra o Juventude domingo que vem, folgando o Esportivo.

A disputa final da Copa Governador, entre Esportivo, Juventude e São Gabriel, será feita em tres jogos que apontará o campeão que levará 50 mil de premio, e o segundo 30 mil e o terceiro colocado 10 mil.

REGISTRO

Exposição de trabalhos dos alunos do ILA



O Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal de Pelotas promoveu e realizou, entre 9 e 30 de novembro passado, uma exposição em que foram apresentados os trabalhos dos alunos daquele Instituto, ao longo de 1976.

O Departamento de Artes Visuais da UFPel conta, na atualidade, com aproximadamente 400 alunos, distribuídos pelos Cursos de Arquitetura, Licenciatura em Educação Artística, Desenho e Artes Plásticas, e dos Cursos de Graduação em Pintura, Escultura e Gravura.

Dentro de um critério de diversificação da mostra, todos esses Cursos estiveram nela representados, apresentando trabalhos desenvolvidos nessas diferentes áreas de atuação artística, como culminância do ano letivo que findou. Além disso, "essa exposição foi efetivada para que o Departamento, e não só os professores, mas os alunos também, pudessem avaliar aquilo que tem sido feito", comentou a Profª Mirian Anselmo, Coordenadora do Departamento de Artes Visuais.

Entre a variedade de trabalhos e de gêneros, chamou a atenção aquele apresentado pela disciplina de Expressão Plástica, integrante do currículo do Curso de Educação Artística, montado em forma de circo e aproveitando sucata, tais como jornal, tecidos, ripas, etc., criando o clima real com que os estudantes dessa área se defrontarão, como profissionais, ao trabalhar, futuramente, nas escolas de 1º grau.

CIRCO BRASILEIRO SUKATA
ATRAÇÕES
APÓ - O PALHAÇO VOADOR
PROTEIA - A MULHER BARBADA
OMPOM - O CAVALO DANÇARINO E
OFÉLIA - SUA DOMADORA
TRIO IRAKITÃ - OS TRAPEZISTAS SUICIDAS
INÉDITO:
O HOMEM INVISÍVEL
HOJE NÃO PERCA!

SOCIAL

Alcy José: um poeta de gravata

No fim da semana passada, esteve em Pelotas o escritor **Alcy José Cheuiche**. Num papo informal, em pleno Bava-ria, a brincar com as muitas "bolachas" que os chopes renovados iam acumulando, batemos um papo sem compromisso, do qual anotei alguns tópicos. Antes de mais nada, devo dizer que a impressão que ele me deixou foi das melhores. O Alcy é um cara cheio de espontaneidade e simplicidade, de cujas narrativas se pode depreender um verdadeiro sabor de experiência, sem aquela conotação antipática que algumas pessoas nos dão ao falar de si próprias, parecendo que querem, antes de tudo, contar vantagem. Decididamente, Alcy Cheuiche não se enquadra nessa categoria. Sua qualidade de ser simples e informal evidencia-se desde o primeiro contato, e faz com que o consideremos, desde logo, como um velho amigo que havia muito não viamos, e do qual queremos extrair uma série de novidades. Sem mais rasgação de seda, porém, vamos ao que interessa, e que, ou mal ou bem, constitui uma entrevista pública-vel num periódico desta natureza, em que até mesmo, ao final, é lançada uma notícia em primeira mão.

Em primeiro lugar, para satisfação de todos nós, é mister que se diga que Alcy Cheuiche é pelotense da gema, de muitas gerações. Com quatro anos de idade, foi pra os lados de Alegrete, onde se criou. Lá, ele formou sua personalidade e despertou o seu interesse pelas questões regionalistas, início de sua motivação para a literatura. Aos dezoito anos, foi a Porto Alegre, onde formou-se em Veterinária. Depois disso, achou que era preciso alargar os horizontes, e se mandou pra Paris, onde permaneceu por dois anos. Antes disso, quando universitário, ele já escrevia os seus poemas, todos de âmbito regionalista, que publicava em alguns periódicos gaúchos. Foi em Paris, porém, que entrou em contato com a poesia moderna, a um nível internacional de conhecimento. E confessa que teve um choque. Mas positivo, porque fez com que ele procurasse encontrar-se, dentro das novas correntes que se apresentavam a sua frente. Essa era uma época em que a França estava num momento cultural de grande importância (entre 63 e 65). Nessa transição ele encontrou, principalmente, a poesia de Jacques Prévert, que o impressionou, sobremaneira, pela mensagem direta, despojada, onde a rima vem quando quer, onde nada é forçado. Pelo lado do regionalismo universal, encontrou a poesia de Garcia Lorca. Tendo visitado a Espanha, pôde sentir toda a realidade da região Andaluza, onde Lorca viveu. Aproximou-se da verdade dos Gitanos, minoria racial sofrida e expressiva, e entendeu que se poderia criar o regionalismo de caráter universal.

Depois disso, regressou ao Brasil, onde permaneceu por alguns meses, tendo voltado à Europa, desta vez permanecendo na Alemanha. No período em que estivera no Velho Mundo, acontecera, no Brasil, a revolução de 1964. Ele encontrou aqui, pois, ao regressar, um clima pós-revolucionário. Durante esses meses editou seu primeiro livro, de caráter regionalista. A obra tinha o título de *Verões do Extremo Sul*, e constituía-se numa coletânea de poemas regionalistas que ele já possuía em estoque. Mas foi na Alemanha, ao voltar para a Europa, que ele escreveu o que considera sua primeira obra literária, em caráter de maior importância. O livro tinha o título de *O Gato e a Revolução*, e foi editado pela Editora Sulina, tão logo ele regressou ao país, um ano depois de ter partido para a Alemanha. Por motivos de ordem política, porém, o volume ficou na primeira edição.

Depois disso, permaneceu algum tempo em Porto Alegre, lecionando na Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em 1968, publicou seu primeiro livro de poemas em que já depositava a bagagem de uma vivência europeia. Chamava-se *Entre o Sena e o Guaiaba*, e foi escrito em três idiomas, exatamente os falados entre um e outro rio: português, espanhol e francês.

Pouco depois, foi para São Paulo, onde especializou-se em Administração de Empresas. E, de cinco anos de asfalto paulista, surgiu *Reflexões de um Poeta de Gra-*



ta, coletânea de poemas escritos nessa época, sobre a realidade do asfalto. "Maria subiu no Karman-Ghia/Que ninguém guia/Pois não é gente, quem chama Maria/Doendo de fome/Tremendo de frio/De minissaiá que é mais barata/Juntando dinheiro pra o casamento/Com o pedreiro, que não sabia/Que ela subia no Karman-Ghia". Segundo disse, isso não é um exemplo do seu estilo, mas da sua mensagem. O mais importante para ele, em poesia, é justamente a mensagem, aliada, evidentemente, a um certo ritmo, que dá a conotação agradável à leitura. Ele considera, alias, que não possui um estilo definido, porque o importante é o que se consegue dizer seja de que forma for.

Um belo dia, ganhou de um pelotense, chamado José Collares, e que, segundo disse, é uma das pessoas mais cultas que conhece, o livro *A República Comunista* de Cristóvão Guarani, de Clovis Lugon. A obra entusiasma-o tanto, que ele se dedicou, durante dois anos, a pesquisa sobre a história das Missões no Rio Grande do Sul.

Nesse estudo, emergiu a figura de Sepé Tiaraju, que ele conhecia apenas através da lenda. Pesquisando, porém, defrontou-se com o Tiaraju homem, na sua concepção, o primeiro guerrilheiro da América do Sul. E, para ele, Sepé Tiaraju passou a ser um símbolo, em cuja bandeira ergue-se o espírito daqueles que lutam pela sua terra e pelos seus ideais. E escreveu sua obra mais recente, que leva o nome do guerreiro lendário, e que visa, justamente, "colocar a bandeira nas mãos certas". O livro foi escrito em seis meses, de janeiro a julho de 1975, e publicado pela Editora Bels. No ano passado, foi a quarta obra mais vendida Feira do Livro de Porto Alegre que parte para a segunda edição a sair em janeiro, com capa de Antônio Carangi, que se encontra em Bage. E, agora, a notícia em primeira mão: o livro será editado a cargo de Clovis Lugon. Ao dizer isso, Alcy Cheuiche transcende os limites do simpático contador de histórias que ele também é. Olho o, agora, e vejo uma figura de literato gaúcho cheio de garra, que conseguiu levar além fronteiras as nossas raízes. E envidço-me de que ele tenha nascido sob o céu destas plagas.

COMPRA CARTÕES DE NATAL



**ANUNCIE
 NA
 GAZETA**



ARTES PLÁSTICAS

Vernissage de Hilda Mattos Motta

A Galeria de Arte Moduloja, seguindo sua linha de intensa atividade, no sentido de mostrar ao público pelotense o que de mais atual se faz em arte e de divulgar nomes exponenciais do cenário artístico brasileiro, promove mais uma exposição, trazendo até nós, desta vez, uma coleção de desenhos da artista plástica **Hilda Mattos Motta**.

Hilda Mattos Motta, embora trabalhando atualmente em Porto Alegre, é natural de Pelotas, onde nasceu em 21 de abril de 1928, constituindo-se em mais um dos valores incontestes que nossa terra produziu para o campo das artes. Entre seus cursos, destacam-se aqueles feitos na Escola de Belas Artes de Pelotas, no Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, no Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre, no ramo da xilogravura e da pintura, e o Curso de Extensão Universitária sobre Pintura a Gache.

Em seu tempo de convivência com as artes, estudou com os mais renomados professores, como Aldo Locatelli, Aldo Malagoli, José Moraes, João Faron, Alice Soares, Angelo Guido, Paulo Porcella, Danúbio Vilamil Gonçalves, Armando Almeida e Frank Shaeffer.

Explorando habilidosamente seu rico filão de talento, Hilda Mattos Motta participou, em 1956, do 7º Salão do Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, em 1957 compareceu ao IV Salão da Câmara Municipal de Porto Alegre, onde conquistou o 2º prêmio em desenho, no mesmo ano, apresentou-se no IX Salão de Artes da Associação Francisco Lisboa, em Porto Alegre, 1958 marcou sua participação no 1º Salão Pan Americano de Artes, em Porto Alegre, quando mais uma vez foi premiada, recebendo "menção honrosa" em desenho, ainda em 1958, esteve no X Salão de Artes da Associação Francisco Lisboa, também em Porto Alegre. Em 1975, expôs no IV Salão do Jovem Artista, na capital do Estado. 1976 já viu três mostras de Hilda de Mattos Motta: no 1º Salão de Artes do Magisterio, no V Salão Universitário, e no V Salão do Jovem Artista, todas em Porto Alegre.

Também esteve presente em diversas mostras coletivas. Em 1957, na Exposição de Arte Moderna, organizada pela Associação Riograndense de Artes Plásticas. Em 1975, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. E em 1976, Galeria do Hotel Kolman, em Capão da Canoa, na Galeria Eucatexpo, em Porto Alegre, na Galeria Alfred, em Caxias Sul, e participação no Leilão de Arte na Associação Leopoldina Juvenil, realizado pela oficina de Artes. Em 1956, realizou uma mostra individual, aqui mesmo, em Pelotas, no Clube Caixeral.



Numa cabal demonstração de seu valor artístico, Hilda de Mattos Motta foi citada na Enciclopédia Rio Grandense, da Editora Regional Ltda.

A Direção da Galeria de Arte Moduloja esta, portanto, convidando o público pelotense para apreciar os trabalhos dessa artista, que é da terra, dentro de seu horário comercial, de hoje até dia 14 de dezembro. O coquetel de vernissage acontecerá hoje, às 20h30min.



•COMER

PELOTAS

RESTAURANTE DO CLUBE COMERCIAL - Rua Anchieta, em frente ao Cine Capitólio - Fone 22-1050

BEKO - Avenida Bento Gonçalves, esquina Felix da Cunha.

SÃO PAULO

BAMBI - Alameda Santos, 59 - cozinha árabe

TERRAÇO ITALIA - Av. Ipiranga, 344, 46º e 47º - cozinha internacional

PORTO ALEGRE

GRUMETE - Shopping Center da 24 de Outubro - a la carte.

A MURALHA - Delfino Riet, 610 - Espeto corrido

PIZZA TIME - Galeria Vila Rica, em frente a Praça Julho de Castilhos

CHURRASCARIA LAÇADOR - Avenida Brasil, 1095

RESTAURANTE DO MOTEL IPANEMA - Cel. Marcos, 1645

LA CAVE - Cristovão Colombo, 245

ZILLERTAL - Shopping Center da 24 de Outubro, sobreloja, 106 - Galeria Vila Rica, entrada pela Julho de Castilhos

RATSKELLER - Cristovão Colombo, 1564, na curva da Igreja São Pedro

RIO DE JANEIRO

ORIENTE - Av. Copacabana, 940 - cozinha chinesa

RESTAURANTE CHINÊS - Av. Atlântica, 3880

•COMPRAR

Din-Don
boutique

O Melhor Para o Seu Bebê!
Rua 15 de Novembro, 666 (Galeria Zabaleta) sala 52

BOUTIQUE POPULI
Exclusividades

Galeria Central - Loja 114 - Pelotas.

REVELAÇÃO DE FOTOGRAFIAS
A CORES
MALOTE DIÁRIO PARA A KODAK

beiro

DISCOS FITAS FILMES

Vestibular

Quadro Cronológico da história do Brasil

SÉC. XVI **ECONOMIA** - engenhos de açúcar (1530)
início da exportação para a metrópole.

FATOS

PRINCIPAIS

Cabral - expedições - jesuítas - capitânias hereditárias - 1ª Capital (Salvador)
União Ibérica - Governos Gerais - crescimento da escravidão - expansão dos jesuítas.

CULTURA

Cerimônias ritualísticas indígenas - influências européias: Santeiros, pintores, sacros - arquitetura monumental - música religiosa - poesia e teatro jesuítas.

SÉC. XVII **ECONOMIA** - exportação de açúcar - diminui a produção.

FATOS

PRINCIPAIS

invasões holandesas - formação dos Quilombos (Palmares) - lutas contra os holandeses.

CULTURA

desenvolvimento da talha - início do barroco; arquitetura de talha - música afro brasileira; literatura - Pe. Vieira e Gregório de Matos.

SÉC. XVIII **ECONOMIA** - Ciclo da mineração - povoamento e desenvolvimento econômico - Minas Gerais - açúcar em crise.

FATOS

PRINCIPAIS

Vice-reinado, mudança da capital para o Rio de Janeiro, Revoltas Nativistas, Felipe dos Santos, Inconfidência Mineira.

CULTURA

Fase de grande impulso do Barroco, Aleijadinho, Mestre Valentim, Manuel da Costa Ataíde, Leandro Joaquim, na música aparecem os mestres mineiros, teatro: a ópera e os fantoches "mamulengo", na literatura o arcadismo Claudio Manuel da Costa e os poetas de Vila Rica.

SÉC. XIX **ECONOMIA** - Domínio do Açúcar e do Algodão, aparecimento do café.

FATOS

PRINCIPAIS

Família real no Brasil - 1º Império - Regência - IIº Império - Campanha Abolicionista - Manifesto Republicano - Guerra do Paraguai - Abolição.

CULTURA

Neoclassicismo e Academicismo dominam as artes plásticas, na música domina a figura do Padre José Maurício; Carlos Gomes, aparecem as músicas populares como o Lundu e a Modinha, no fim do século surge Chiquinha Gonzaga.

Romantismo no teatro e na literatura - José de Alencar, Gonçalves Dias; o jornalismo atinge grande desenvolvimento, no fim do século aparecem os literatos realistas e naturalistas - Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Martins Pena, França Júnior.

SÉC. XX **ECONOMIA** - Café produto principal. Industrialização que aumenta após duas guerras mundiais.

FATOS

PRINCIPAIS

República - Revoltas Republicanas - Revolução de 1930 - Estado Novo - 3ª República - Revolução de 1964.

CULTURA

Nas artes plásticas: Modernismo, Nacionalismo, abstracionismo e concretismo, o modernismo substitui na arquitetura a Art. Nouveau, na música o teatro musicado, o samba, o clássico, o nacionalismo musical Villa-Lobos, Alberto Nepumceno, movimento da música popular brasileira, aparecimento do cinema, literatura: Modernismo e teatro brasileiro atual grande desenvolvimento depois de 1922.

Véra Guido Satta Alam

Dicas dos professores do
Pré-Universitário Gonzaga

MEC regula viagens ao exterior

O ministro Nei Braga determinou, por meio de portaria, a todos os diretores e presidentes de órgãos subordinados ao Ministério da Educação e as Universidades Federais que haja uma redução significativa nas viagens ao exterior e que seja evitado o afastamento de professores para congressos, seminários ou similares, durante o período letivo. Recomendou, ainda, a contenção de despesas no arbitramento das diárias e gastos com passagens, estabelecendo que os pedidos de afastamento devam ser apresentados com a antecedência mínima de 60 dias da data prevista para a viagem, a fim de que os setores competentes possam prever os gastos necessários e estudar a viabilidade dessas despesas.

Segundo a portaria, que dessa maneira regula o processo de afastamento, por motivo de viagem ao exterior, a serviço ou com finalidade de aperfeiçoamento de servidores do MEC, que, nos casos de prorrogação de afastamento ou participação em congressos, a antecedência mínima exigida para o pedido é de 30 dias. De acordo com a portaria, todo afastamento deverá ser precedido de informação que esclareça, além do objeto da missão a ser desempenhada, a sua real necessidade.

Conforme a portaria, é considerada viagem de aperfeiçoamento quando o curso a ser frequentado ou a atividade a ser desenvolvida visa a promoção de cargos ou ao aperfeiçoamento profissional do interessado.

Inscrições ao vestibular da UCPEL

Continuam abertas as inscrições ao vestibular da Universidade Católica de Pelotas, podendo ser feitas até o próximo dia 22 de dezembro, em nossa cidade, até 4 de janeiro em Porto Alegre, Santa Maria, Passo Fundo, Florianópolis e Curitiba, cidades onde a UCPEL mantém postos para inscrições.

Os candidatos ao vestibular da Católica deverão apresentar, por ocasião da inscrição, um documento de identidade e pagar a taxa de Cr\$ 268,00. Esta importância permite aos vestibulandos a opção por até três áreas da sete oferecidas pela Universidade.

Remoções e remanejo na 5ª DE

Estará aberto até o dia 10 do corrente o prazo para os professores interessados encaminharem solicitações de remoção para outras Delegacias e pedidos de remanejo, segundo informou o Prof. Sérgio Romeu Vianna da Cruz Lima, titular da 5ª DE. O atendimento será feito no Grupo Escolar Coronel Pedro Osório, no horário das 13h30 min às 17h30min. A 5ª DE avisa aos interessados que não serão aceitos pedidos encaminhados fora do prazo estabelecido.

Aproveitamento no magistério municipal

Até 30 de dezembro estarão abertas as inscrições para aproveitamento no magistério municipal, informou a Profª Antoninha Seleny Schmidt, diretora do Departamento de Ensino da SMEC. Os interessados poderão obter maiores informações no protocolo daquela Secretaria.

Os professores da rede de ensino municipal poderão solicitar remanejo ou transferência até o próximo dia 9 de dezembro, devendo, para isso, preencher o formulário correspondente, que se encontra a disposição dos interessados no protocolo da SMEC.

ETFPEL convoca formandos

O Serviço de Integração Escola-empresa, da Escola Técnica Federal de Pelotas convoca, para entrevista com as Centrais elétricas do sul do Brasil Eletrosul, a realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de dezembro, com início às 8h30m, os seguintes concluintes:

Curso de Eletrotécnica

Adão Jair Quadrado Menna, Claudio Tissot, Francisco Carlos Brongar, Gilmar Costa, Amilton Pereira da Silva, Ivan Dierch, Jaime Carvalho, João Carlos Silveira, Jorge Antonio Angelo, Jose dos Santos Barbosa, Leo Dias Pereira, Luiz Delfino Hackbart, Marco Antonio Garcia, Mario Cesar Gonçalves, Mario Luiz Correa, Moses Vasconcelos Rezende, Nicanor Fagundes, Paul Luiz Schmidt,

Paulo Miguel Tatim, Paulo Roberto Rodrigues, Pedro Renato Guimarães, Sergio Luiz Dias, Taylor Klasen, Tonio Lara Mendes, Volnei Rui Ferres de Vasconcelos

Curso de Eletromecânica

João Leopoldo Chelin

Curso de Eletrônica

Antonio Zilmar Dutra Soares, Jose Jamil G dos Santos, Jose Paulo Sacco Schultze, Mario Centeno, Mario dos Santos Munhoz, Renato Oliveira, Ronaldo Lutz, Rudinei Nizoli Maciel, Claudio Ferreira, Itamar Pacheco Canhada, Jorge Luiz Cesar, Renato Zanetti da Silva, Ronald da Silva Tavares e Sergio Rech.

Estudantes, professores e interessados pedem a Ney Braga o fim da Portaria 790

Professores, estudantes, pesquisadores e intelectuais pedem ao Ministro Ney Braga, em abaixo assinado, a revogação da Portaria 790, que regulamenta o ensino de Estudos Sociais no primeiro e segundo graus por professores formados em cursos de licenciatura curta.

O Diretorio Academico Tiradentes, que representa os alunos de Historia, Geografia, Sociologia e Filosofia, da Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro, divulgou ontem nota de repudio a Portaria 790, sob o argumento de que a medida acutuar a queda de ensino e limitara o ja restrito mercado

de trabalho"

ABAIXO ASSINADO

O abaixo assinado pede tambem a extinção do curso de licenciatura curta e da disciplina de Estudos Sociais no primeiro grau e que sejam mantidas as cadeiras de Historia e Geografia, alem da anulação da Resolução 30 na area de Ciencias Fisicas e Biologicas. Esse abaixo assinado esta em circulação por todas as universidades do país.

O texto que precede as assinaturas classifica as recentes medidas tomadas pelo Ministerio da Educação e Cultura

de "antidemocraticas" e acrescenta que elas "contrariam os interesses não só dos estudantes, professores, pesquisadores e intelectuais, como de toda a população brasileira".

A introdução dos cursos de Estudos Sociais, diz o texto, "reforça a formação de técnicos em detrimento da de pesquisadores", demonstra o interesse em reduzir as verbas para a educação, com o objetivo de introduzir o ensino pago no país, e deixa claro que as intenções de manter um ensino obscurantista, em prejuizo dos cursos que contribuem para a compreensão da realidade nacional".

Parece que inflação cai em novembro

Temos que olhar a inflação num prazo mais longo, diz ministro Mário H. Simonsen

A inflação continuou caindo em novembro, com aumento de 1,9% no índice geral de preços (2,4% em outubro e 3,4% em setembro). O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, revelou que o índice de preços da construção cresceu 2,9%. No dia anterior, ele transmitira aos repórteres a variação dos preços por atacado (1,7%) e do custo de vida na cidade do Rio de Janeiro (1,9%).

Reunido com jornalistas em sua casa, o ministro forneceu o índice que faltava em seguida calculou o índice geral, que mede a inflação (os pesos são 6 para preços por atacado, 3 para custo de vida e 1 para preços da construção).

Simonsen procurou mostrar que a evolução geral dos preços não o surpreendeu. "A inflação - disse - está gerando no País uma histeria sem sentido, com esse acompanhamento da evolução dos índices mensais. Não há grandes derrotas ou grandes vitórias nesse desempenho mês a mês. Temos de olhar a inflação num prazo mais longo. Já esperamos o declínio da taxa, depois de certa defasagem".

O ministro disse esperar que ocorra, em dezembro, uma elevação "natural" da taxa inflacionária, especialmente por causa do aumento dos derivados de petróleo e da retração parcial do subsídio do trigo.

Simonsen previu que a próxima semana, em seu ministério, "vai ser de grandes trabalhos, e não apenas por causa das modificações a serem introduzidas no imposto de renda". A nova lei das Sociedades Anônimas - disse - não deve tomar o seu tempo, "porque tudo já está resolvido".

O ministro lançou alguns palpites (segundo sua qualificação) sobre alguns resultados do ano: dívida externa, 27 bilhões de dólares (reservas atuais, 5,7 bilhões), importações entre 12,2 e 12,3 bilhões, exportações, cerca de 10 bilhões. A amortização da dívida - afirmou - deve atingir 2,2 bilhões.

O orçamento monetário para o próximo ano deverá prever uma expansão de 25% nos meios de pagamento e apresentará, como inovação, uma "reserva de contingência, para necessidades de crédito imprevistas".

Ministro acha possível racionar combustíveis

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, admitiu a possibilidade de vir a ser decretado o racionamento de combustíveis no país e disse que a necessidade ou não dessa medida deverá ser determinada pelo índice do próximo reajuste dos preços do petróleo bruto. Por isso, segundo ele, os membros do Governo já não negam categoricamente a possibilidade de um racionamento, como faziam há alguns meses.

No rápido contato que manteve com os repórteres que cobriam a visita do Presidente Ernesto Geisel a São José dos Campos, o Sr. Severo Gomes disse ainda que o corte das despesas previstas na proposta orçamentária da União para 1977 "não causarão a economia nacional danos insuperáveis. Apenas teremos um crescimento moderado, mais conservador e assentado".

O Ministro da Indústria e do Comércio também negou a possibilidade de os cortes orçamentários provocarem uma onda de desemprego no país, "embora o índice de aumento da oferta de emprego venha a ser reduzido", e estimou em pouco menos de 10% o índice de crescimento do PNB no corrente ano.

Como repercutiu no país aumento de 11% no arroz

O aumento de 11% nos preços da tabela do arroz foi considerado insuficiente pelo presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro. "O reajuste concedido pelo Conselho Nacional de Abastecimento - Conab - não cobre a elevação de 44% nos custos industriais do produto".

Lembrou que há dois meses a Bolsa encaminhou ao Governo um documento provando que a alta dos custos industriais nos últimos 12 meses atingiu 44%, considerando apenas sete dos principais itens que entram na composição das despesas. O Furfural subiu 25%, frete 85%, juros bancários mais 60%, comunicação 40%, energia 20%, mão-de-obra subiu 43% e embalagem 40%.

O presidente da Bolsa voltou a defender a liberação dos preços do arroz como forma de estimular produção e indústria. Julga que a retirada da tabela não iria prejudicar o consumidor devido ao excesso de oferta no mercado e em poder do Governo através dos estoques reguladores.

Atrás o representante do Arroz Vitória, no Rio, Sr. Risse Athié, o aumento real do arroz deveria ser de 30%. No entanto, a melhoria na tabela - de Cr\$ 4,90 para Cr\$ 5,40 o quilo - deve repercutir, satisfatoriamente, junto aos empacotadores de Goiás, que terão um acréscimo nas margens de comercialização. Os supermercados, por sua vez, garantem que o reajuste de 11% vai aumentar a comercialização de arroz gaúcho porque seu preço será inferior ao arroz goiano. "Apesar de a tabela manter um preço único para o produto do Sul e dos Estados Centrais, o consumidor carioca prefere o arroz goiano concedendo-lhe, assim, um maior valor no mercado", disse um empresário do setor.

Em Porto Alegre o presidente da Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul (Fearroz), Sr. Homero Pegas Guimarães, afirmou que, embora desconheça os reflexos imediatos do reajuste de 11% sobre os preços do arroz, "justo seria que os benefícios se destinassem ao produtor e não somente ao atacado e ao varejista". Disse que a oferta do produto no Estado tem sido superior a demanda, mas não acredita numa retração no consumo, embora o produto tenha sido reajustado a nível de consumidor.

Para o dirigente sindical, o ideal para o produtor seria a retirada da tabela pois faria com que a comercialização se normalizasse logo. "Não sabemos a razão de estarmos sendo pressionados por uma tabela imposta há mais de um ano quando há produto de sobra no mercado para garantir uma regularidade nos preços".

RÁDIO PELOTENSE

Novo transmissor Philips Quatro
vezes mais potente
Liderança Regional

Agricultura no país cresceu pouco menos de 5% em 1976

O crescimento da economia agrícola brasileira neste ano, será um pouco inferior a 5%, ou a 10%, excluindo-se o café. A estimativa é do Ministro da Agricultura, Sr. Alcyon Paulinelli e foi feita durante a visita do Presidente Ernesto Geisel a São José dos Campos.

A Confederação Nacional da Agricultura enviou telex aos Ministros da Fazenda, Agricultura e Planejamento manifestando a preocupação da classe empresarial quanto a possível elevação de 15% para 24% nos juros para crédito de custeio agrícola.

O Ministro Paulinelli desmentiu que estivesse sendo sabotada por alguns setores a execução do Plano Nacional do Alcool, como disse recentemente o Senador Teotônio Vilela (ARENA- Alagoas). A prova, segundo ele, de que não está havendo sabotagem e de que o programa está sendo executado no ritmo que se pretende e que 15 projetos de produção já estão sendo executados e que ao todo 60 já foram aprovados.

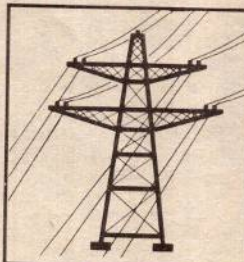
O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Flavio Brito, advertiu as autoridades quanto "a gravidade da notícia", pois, segundo afirma na mensagem, as atividades agrícolas "não resistirão a juros dessa ordem".

Ressaltou ainda Flavio Brito que a juros de 15% tem havido dificuldades de liquidez nos financiamentos tomados, razão da baixa lucratividade dos produtos agropecuários comprimidos pelos preços políticos, em função do poder aquisitivo dos consumidores brasileiros, com exceção feita aos produtos exportáveis.

A possibilidade de reexame dos níveis das taxas de juros foi revelada pelo diretor do Banco Central, Sr. Jose Rubamar de Melo, ao informar a realização de uma reunião do Conselho Monetário Nacional no próximo dia 15, para, entre outras coisas, debater a política de crédito rural para o próximo ano. (Sucursais de São Paulo e Brasília).

Agora, tudo fica mais claro!

A CORMEL está aqui. Com distribuições exclusivas em materiais elétricos, projetos e instalações de qualquer porte. Amplo estoque e melhores preços. Iluminação pública, industrial, comercial e na construção civil.



Materiais de alta e baixa tensão
Assistência especializada

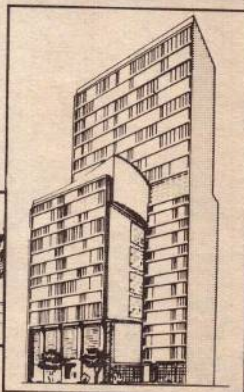


Revendedores

LEGRAND SIEMENS PHILIPS
TELEMECANIQUE PETERCO
JABAQUARA E 3M.

Exclusivistas

HOLLINGSWORTH BRASPLA
HELLERMANN DO BRASIL



Santa Tecla, 773
Fone 28377

Número de cães vadios cresce nos balneários do Laranjal

PROBLEMAS

CAÇAMBAS

Ainda são vistas muitas caçambas, com restos de demolições, dispostas a margem das calçadas, oferecendo grande perigo para os motoristas. Essas caçambas podem causar grandes acidentes, pois não tem nenhum sinal indicador. A título de sugestão, poderiam ser pintadas com uma tinta luminosa, evitando, assim, maiores perigos.

COLETA DE LIXO

Recebemos reclamações contra a coleta de lixo. Em algumas zonas o lixo não vem sendo retirado diariamente, fazendo com que pessoas joguem no em terrenos, criando situações desagradáveis, como a criação de moscas e mosquitos. Não fora isso, ainda tem reclamações contra o pessoal que faz a coleta. Alguns desses, fazendo gracinhas, ficam esparramando o lixo pelas ruas, ou deixando rastro por onde passam caminhões. "O órgão encarregado da coleta deveria dar instruções para o seu pessoal, no sentido de que tivessem mais cuidado com a realização de seu serviço para que eles mesmos não colaborem para a sujeira de nossas ruas", disseram os queixosos.

ÁRVORES

São poucas as árvores que conseguem sobreviver aos vândalos em Pelotas. Como exemplo podem ser citadas as que foram plantadas no Laranjal. Muitas mudas de laranjeiras foram plantadas naquele balneário, e o que restam delas? Somente algumas, já que as outras foram roubadas, arrancadas ou quebradas. Não seria mal se houvesse um planejamento e novas árvores fossem replantadas, sendo que dessa vez houvesse uma campanha intensa, no sentido de que toda a população fosse responsável e que fiscalizasse, fazendo com que as árvores pudessem crescer.

ÁGUA DE FOSSA

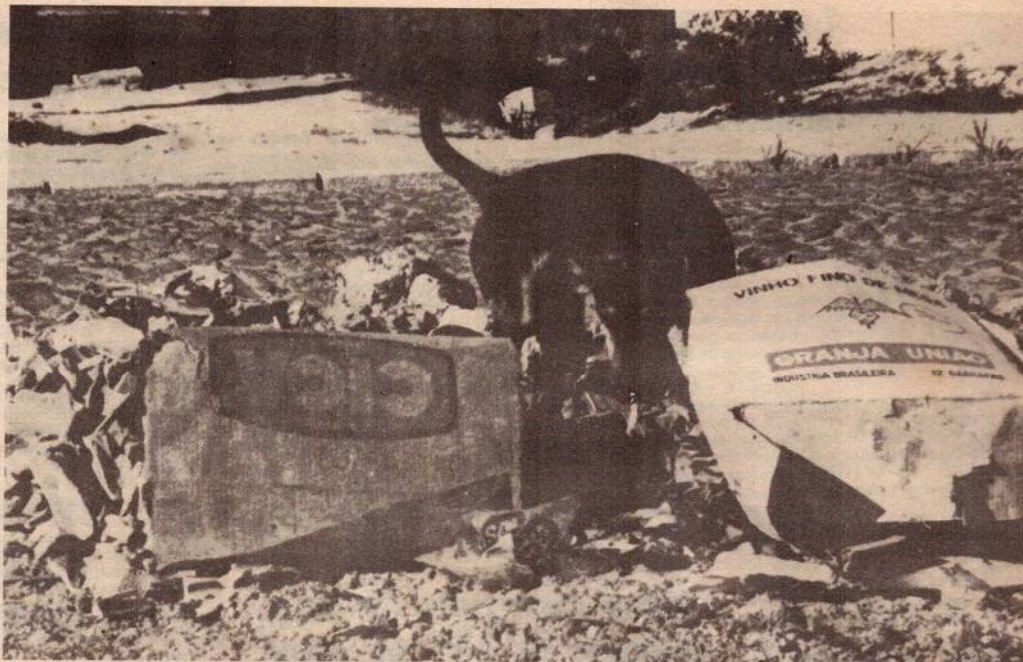
Na rua General Neto, bem próximo a rua Bento Martins, constantemente está correndo água por baixo de um muro. Essa água tem um aspecto ruim, além de exalar um cheiro insuportável, dando a impressão de que se trate de água de fossa. De qualquer forma, ao que consta, isso é proibido, fazer despejos em via pública. Moradores próximos acreditam que o problema poderia ser sanado, desde que a fiscalização ou os causadores tomassem conhecimento do fato.

MENORES

É sabido que o Departamento de Assistência Social da Prefeitura muito tem se preocupado com a situação do menor em Pelotas, inclusive dando-lhe a oportunidade de trabalhos tais como, lavadores de carros, guardadores ou mesmo alguma outra atividade. Também outros órgãos assistenciais tem nitida atuação nesse sentido. Mas o número de menores que andam criando problemas pela cidade, passa a ser incontável. Frequentemente podem ser vistos pedindo esmolas, batendo nas portas, querendo comida, fazendo uma série de algazarras, como também dormindo em via pública, dentro de caixas ou coisas assim. Poderia acontecer uma tomada de posição mais enérgica.

FOCOS DE MOSQUITOS

Em anos passados pode-se observar que a Secretaria de Serviços Urbanos, através de serviços especializados, fez dedetização em várias ruas da cidade, acabando, em parte, com vários focos de mosquitos. Até o momento parecem que nenhuma providência foi tomada e os mosquitos e moscas continuam aumentando incrivelmente.



Cães vadios são uma ameaça à população

Enquanto em Pelotas existe uma butique para cães, que dedica ao "melhor amigo do homem" toda a atenção com penteados, lavagens com xampus e outras sofisticações, continua crescendo, assustadoramente, o número de cães vadios pela cidade.

Frequentemente a Inspetoria Veterinária promove campanhas, facilitando a vacinação de cães, instalando vários postos nos mais diversos pontos da cidade. Muitos atendem ao apelo, vacinando seus animais contra a raiva canina. Esses cães não proporcionam maiores perigos, a não ser o problema de morderem e causarem ferimentos, sem consequências mais tarde com a hidrofobia.

Um levantamento da situação prova que muitos são os cães soltos pelas ruas da cidade, aparentemente sem donos, preocupando aos transeuntes, pois a qualquer momento podem ser mordidos por um animal, que seguramente não está vacinado dado as condições de liberdade.

Muitos desses animais são jogados as ruas por serem indesejáveis, principalmente em se tratando de cadelas. Depois de certo tamanho, os donos jogam em lugares distantes de suas casas e daí passam a constituir problemas pela cidade.

Um dos lugares mais visados é o Laranjal, lugar em que recentemente, através de reportagem, foi denunciado que estavam matando os cães, envenenados, causando manifestações das mais diversas. Indiscriminadamente o veneno vinha sendo jogado tanto aos cães vadios como também aos que se encontravam presos em correntes.

Segundo morador no balneário Santo Antônio, a situação de cães vadios por lá é tão grave que um dia ao chegar em sua casa, foi trancado por um cachorro que se havia adonado de sua própria residência, ameaçando morde-lo. Depois de algum tempo e que

pode espantar o cão e finalmente entrar em casa.

Esse é um dos problemas que o senhor Luiz Ricardo aponta, dizendo também que durante a noite é perigoso andar pelas ruas do Laranjal, a não ser prevenido com alguma arma, pois a todo momento podem atacar.

Dado ao elevado número de animais vadios, e praticamente impossível

que a Sociedade Protetora de Animais tenha condições de acabar com o problema e muitos acreditam que a situação não é fácil de ser resolvida.

No entanto, o certo é que esses cães soltos estão a oferecer grande perigo a comunidade e alguma solução deverá ser buscada pelos setores competentes, no sentido de pelo menos minorar a atual situação.





LETRA DE CÂMBIO. O PAPEL DE COSTAS LARGAS.



Em qualquer tempo, Letra de Câmbio é bom negócio. Bom negócio, mas com absoluta segurança. Ela dá a você uma renda certa, tão certa como 2 e 2 são 4. Porque não depende da inflação ou das idas e vindas do mercado. E quanto ao Imposto de Renda, não se preocupe: ele já é descontado na fonte, sem identificação do comprador. Com mil cruzeiros na mão, você já pode comprar suas Letras de Câmbio. E elas começam a dar dinheiro na hora em que você compra. Com uma grande vantagem: agora você compra a Letra de Câmbio com prazos de 90 dias a 2 anos. Mas pode negociá-la no momento em que bem entender. Compre Letras de Câmbio. Um papel de costas largas. Um papel de mão cheia.

**LETRA DE CÂMBIO.
BOM NEGÓCIO EM QUALQUER TEMPO.**

8 acidentes e 4 feridos no fim de semana

Oito acidentes de trânsito aconteceram neste fim de semana, comprovando os prognósticos feitos pela GAZETA tendo em vista a intensa movimentação que começou a acontecer a partir de sexta-feira à tarde, quando cinco pessoas tiveram que ser transportadas ao Pronto Socorro, sendo duas em estado grave. De ontem para hoje, mais oito acidentes aconteceram, levando quatro pessoas a serem medicadas nos hospitais da cidade. Afora isso, os danos materiais foram bastante significativos.

CICLISTA ATROPELADO
Uma comunicação telefônica da Central de Operações da Brigada Militar ao Centro de Ope-

rações comunicava o atropelamento de um ciclista, ocorrido na Praça 20 de Setembro, de frente ao prédio de nº 590 Ali, o ônibus Mercedes Benz de propriedade da Empresa Turf, placas SB 7674, dirigido por Abilio Tailor Britzius, branco, brasileiro, casado, 31 anos, residente na rua Matheus Gomes Viana, 534, na Vila Gotuzo, colheu o ciclista Nazare Tavares, branco, brasileiro, casado, 50 anos, residente na rua Almirante Guilhobel, 241, o qual pedalava sua bicicleta pelo local, no sentido centro-bairro. A vítima, ao cair, bateu com a cabeça nas pedras e foi encaminhada ao P. Socorro pelo Cabo PM Willy. O ciclista ficou hospitalizado em observação

medica.

FERIDO NO CHEVETTE
Um Volkswagen e um Chevette foram envolvidos em colisão na Avenida Bento Gonçalves esquina Felix da Cunha. Eduardo Schwad, branco, brasileiro, solteiro, 21 anos, residente na avenida Domingos de Almeida, 272, dirigia o Volkswagen de placas SI 6569, de propriedade de Hermann Schwad, pela avenida B Gonçalves. Logo atrás vinha o Chevette SA 7581, de Mauricio Bruno Biassim, morador na Almirante Barroso, 2944. Na esquina com a Felix da Cunha o Volkswagen tentou fazer o retiro junto ao "Beko" e aconteceu a colisão entre os dois carros. Humberto Bruno, branco, brasileiro, solteiro, 15 anos, que via-

java no Chevette, sofreu ferimentos e teve que ser conduzido ao Pronto Socorro onde foi medicado. No livro de registro da CIRETRAN, consta a observação de que, na hora do acidente, não foi possível precisar qual dos dois ocupantes dirigia o Chevette. Mauricio Bruno declarou que ele era o motorista mas, no Pronto Socorro, Humberto, que é menor de idade, teria declarado ao enfermeiro ser ele quem vinha ao volante, fato confirmado pelo atendente hospitalar. Os veículos sofreram danos regulares.

MOÇA FERIDA

Outro acidente com vítimas teve lugar na rua Álvaro Chaves esquina com a 3 de Maio. O Volkswagen TL placas SA 6014, de Celso Lemos de Moraes, dirigido por Luiz Fernando Rodrigues da Silva, branco, brasileiro, solteiro, morador na Osvaldo Aranha, 246, trafegava pela rua Álvaro Chaves quando na esquina com a rua 3 de Maio, bateu no Volkswagen de placas SI 3460, de José Vianato da Silva Farias, mas dirigido por Maria Edite Manfrim Farias, branca, brasileira, casada, residente na rua Vitor Valpino, 292. No veículo viajava ainda a irmã da motorista, Rita de Cassia, de 23 anos, moradora na Bento Martins, 307 e que conduzia ao colo a garotinha Ana Luiza Farias, de apenas 7 meses, filha de Maria Edith Rita de Cassia recebeu ferimentos na cabeça e teve que ser medicada no Pronto Socorro.

MOTOCICLISTA

O último acidente com lesões, neste fim de semana, além de outros com danos materiais somente, aconteceu na avenida Domingos de Almeida confluência com a rua das Trairas, no caminho para os balneários Carlos Fernando Ott, branco, brasileiro, solteiro, residente na rua Alberto Rosa, 327, pilotava sua motocicleta Yamaha de placas SI 456 pela Domingos de Almeida com destino ao fim da linha do Areal. Ele foi atropelado por uma Kombi da Transportadora Mayer, cujas características e identidade do motorista não constam no registro policial, a qual colheu o motociclista quando dobrou para entrar na rua das Trairas. O motorista da Kombi parou e explicou a Carlos Fernando que julgou que ele fosse entrar rumo ao Laranjal e não em direção do fim da linha do Areal. Por isso, ao manobrar a Kombi causou o atropelamento. Pediu ao rapaz que não se preocupasse que ele, motorista da Kombi, assumiria os prejuízos. Disse isso, entrou na Kombi e foi embora, sem sequer socorrer o atropelado. Em vista disso, o senhor Roberto de Oliveira levou o rapaz até o Ambulatório Dunas, para ser medicado. Posteriormente, a própria vítima foi ao Centro de Operações onde registrou a ocorrência.

DANOS MATERIAIS

Um caminhão do SAAE, placas oficiais SB 9751, dirigido por André Lemos Gonzales Filho, branco, brasileiro, casado, residente na rua Luiz de Camões, 370, foi batido por trás pelo Corcel SH 2327, dirigido por Antonio Augusto Vaz Avila,

branco, brasileiro, casado, morador na Marechal Deodoro, 873, cujo proprietário é Olmar Muller. O fato aconteceu na Gal Osorio esquina com a Mal Floriano onde um dos motoristas confundiu-se com o guarda que comandava o fluxo de trânsito e, entrando a esquerda sem autorização, acabou provocando o acidente.

OUTRO CASO

A falta de freios num D K W e a repentina mudança de sinal na esquina das ruas Lobo da Costa e Andrade Neves, provocou mais uma colisão. Jorge Conceição, branco, brasileiro, casado, 53 anos, residente na Travessa Sturbelle, 86, dirigia o Opala de placas SA 5816, propriedade de Julci Mari Neri Erbem, pela rua Lobo da Costa. Mais atrás vinha o D K W placas SA 5863, de João Bueno Lessa. Com a mudança do sinal, o Opala freiou bruscamente e o D K W por falta de freio terminou colidindo com a traseira do primeiro veículo. Danos materiais e acerto entre as partes foi a comunicação feita pelos motoristas ao Centro de Operações.

MAIS OUTRO

Outra colisão teve lugar na rua Quinze de Novembro esquina com Conde de Porto Alegre. Colidiram ali, o Volkswagen de placas SJ 0568, dirigido por Luiz Fernando Avila Pestana, branco, brasileiro, casado, 27 anos, morador na Duque de Caxias, 682 e o outro Fusca, placas SI 9770, dirigido por Marco Antônio Barcelos da Rocha, branco, brasileiro, solteiro, 29 anos, residente na Conde de Porto Alegre, 507. O Volks de Luiz Fernando ia pela 15 de Novembro e ao dobrar na Conde de P. Alegre desgovernou e foi bater no Fusca de Marco Antonio que estava estacionado. Os danos foram apenas materiais. Houve acerto entre ambas as partes.

E OUTRO

Finalmente, fechando a série de acidentes do fim de semana, a CIRETRAN registrou batida entre um caminhão e um Volkswagen-Brasil. O caminhão, um Mercedes Benz de Porto Alegre, placas AO 3598, de propriedade da firma Barão Automóveis Ltda, era dirigido pelo motorista Ari Wiskov Loffhagen, branco, brasileiro, solteiro, 23 anos, agricultor, residente na Coloma São Manoel - 7º Distrito de Pelotas. O certificado de propriedade estava em nome de Edwino Tessmer, branco, brasileiro, casado, 27 anos, também residente no 7º Distrito. No entanto, a documentação de transferência esta em andamento, conforme recibo apresentado. O outro carro e um Volkswagen-Brasil, de placas não registradas no comunicado de ocorrência, de propriedade de Paula F. Guarenti, residente na Santos Dumont, 521 mas que, na oportunidade, era dirigido por Maurilio Manbrighades Martins, branco, brasileiro, solteiro, 44 anos, de idade, morador na rua Barão de Azevedo Machado, 783. Os dois veículos seguiam pela rua Santos Dumont quando, entre Major Cicero e Senador Mendonça o caminhão freiou e o Volkswagen bateu contra sua traseira. Houve acerto quanto aos danos materiais sofridos por ambos os veículos.

Os fatos policiais

INCÊNDIO

Um princípio de incêndio no prédio de nº 480 da rua Jornalista Salvador Itta Porres, no Bairro Simões Lopes. Ali reside o senhor Frantel Lopes, branco, brasileiro, casado, 48 anos de idade e que, no momento não estava em casa. O princípio de incêndio foi notado por Gilvan Goulart Chaves, branco, brasileiro, solteiro, 19 anos que imediatamente arrombou a porta e foi debelar as chamas enquanto os vizinhos chamavam os bombeiros. O fogo teve início no próprio fogão do prédio, onde estava uma panela no fogo, deixada pelo proprietário da casa antes de sair. Gilvan atirou o botijão de gás pela janela e anulou o perigo. Segundo afirmações dos vizinhos, Frontel

Lopes, anteriormente, já tentara atear fogo a sua casa.

"PIRADO"

Apresentando visíveis sintomas de embriaguez toxicológica, Juarez Vas de Oliveira, sem profissão, branco, brasileiro, solteiro, 21 anos de idade, residente na rua Gervasio Alves Pereira, 217, foi conduzido ao Centro de Operações pelo Cabo PM João Pedro, da PRM 134. Momentos antes ele invadiu uma propriedade na avenida Duque de Caxias, 867, propriedade de Waldemar Peters, branco, brasileiro, casado. O indivíduo aproveitou-se do fato de que a filha de Waldemar abriu a porta para agarrá-la pelo braço e pronunciando palavras ininteligíveis, invadiu a casa. Detido, foi enca-

minhado ao plantão e recolhido ao xadrez.

GARAGEM

Sidnei Braga, branco, brasileiro, casado, 35 anos, morador na rua Marcilio Dias, 2454, foi vítima dos ladrões pela segunda vez em menos de trinta dias. A semana passada ele foi comunicar ao plantão que ladrões haviam penetrado no pátio de sua residência, de onde furtaram uma bicicleta Monark. Agora, Sidnei voltou a presença dos policiais para comunicar nova e bem sucedida investida dos ladrões contra sua casa. Os meliantes arrombaram uma garagem de Sidnei e de seu interior levaram uma enceradeira, um chuveiro "Lorenzetti", diversas latas de compostas e mais roupas, calçados e diversas ferramentas.

FURTO EM VEÍCULO

Plácido Henrique Correa Vieira, branco, brasileiro, solteiro, 22 anos de idade, residente na rua Euclides da Cunha, 53, pediu emprestado o Ford Willys de placas SA 6134, de propriedade de seu pai Anselmo Vieira, e foi para o Liberal Futebol Clube em companhia de duas uruguaia. As mesmas são Maria Cristina Seijas, branca, solteira, 18 anos e Açusena Gisela Seijas, branca, solteira, 16 anos, ambas residentes na calle Julio Martinez, 291, em Rocha - Uruguai. O carro foi arrombado pelos ladrões de veículos e de seu interior os ladrões roubaram todos os documentos das uruguaia e mais a importância de oito mil pesos uruguaia. As vítimas foram registrar queixa no Centro de Operações.

Outro quebra-quebra no Pronto Socorro

Mais um caso de violência e quebra-quebra aconteceu no Pronto Socorro Municipal, sem que se saiba quais os motivos que provocaram a ocorrência. O fato está registrado no livro do plantão policial da delegacia do primeiro distrito policial. Consta que José Carlos Moreira, branco, brasileiro, solteiro, 20 anos de idade, residente na rua Barão de Maua, 22, teria desacatado e desrespeitado as funcionárias do Pronto Socorro Municipal, onde passou a promover desordens quebrando os vidros do setor de recepção daquele nosocomio.

Os estilhaços de vidro atingi-

ram a senhora Carmem Leci dos Santos Vasconcelos, branca, brasileira, casada, 30 anos de idade, residente no Acampamento do D A E R nas Terras Altas. Ela sofreu lesões na testa e na mão esquerda, enquanto que José Carlos também, apresentou cortes no braço direito, provocados de sua violência contra a seção de recepção do Pronto Socorro. A ocorrência teve duas testemunhas cujos nomes estão registrados no livro do plantão e que deverão ser ouvidas possivelmente ainda no dia de hoje, pelo delegado da 1ª DP.



Ladrão visita casa paterna - e arromba

CNBB lamenta fuga do autor do assassinato

"A CNBB nada pode fazer com relação a fuga dos assassinos do padre Burnier. So temos e que lamentar o fato e esperar que as autoridades tomem as providências necessárias", declarou ontem dom Ivo Lorscheider, secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), recém-chegado de Santa Maria, Rio Grande do Sul, onde realizou visita rotineira.

Dom Ivo informou ter estado com o padre Maboni, depois que ele foi solto e que aparentemente o sacerdote estava bem, mas que não pode conversar com ele.

O boletim semanal da CNBB, "Notícias", informa que o diretor do Centro de

Formação Intercultural (CENFI), monsenhor Hilário Pandolfo, acaba de retornar de uma visita a 12 países da costa ocidental da África em que estabeleceu contatos com o clero nativo visando o aproveitamento desta experiência para o trabalho da igreja entre os cristãos brasileiros de origem africana. As pesquisas realizadas por sacerdotes católicos sobre as culturas e religiões tradicionais do continente negro, diz o boletim, revelam uma série de valores até hoje pouco divulgados que poderão facilitar o diálogo religioso com os cultos afro-brasileiros. Em breve a CNBB elaborará um plano para a maior aproximação com a igreja na África.

Guarda facilitou fuga do assassino do padre Burnier

Um inquérito iniciado e concluído na madrugada de sábado responsabilizou os quatro soldados que faziam a guarda da prisão de Aragarças, quarta-feira, pela fuga de Ozy Ramalho Feitosa, o assassino do Padre João Bosco Penido Burnier, e de três outros ex-policiais - dois deles também implicados no mesmo crime. Segundo o inquérito, presidido pelo delegado especial José Pereira Diniz, o policial Valdovan Milhomem da Silva chegou a ver quando os detentos trocavam de roupa e arrumavam as malas nas celas.

Sábado de manhã, autoridades do município mato-grossense de Barra do Gar-

ças admitiram, embora em caráter sigiloso, a possibilidade de os soldados que faziam a guarda - Fernando Lourenço, Agripino Pereira da Silva e José Everaldo Batista, além de Milhomem - terem contado com o apoio de "um elemento mais graduado". O principal indício de uma "orientação superior" seria o fato de que, não obstante o plano para a fuga ter sido elaborado vários dias antes, Ezy e seus companheiros esperaram para colocá-lo em prática num dia em que os policiais de Aragarças se encontravam quase todos fora, engajados numa "operação gigante" a procura de um grupo de pistoleiros, no distrito de Cocalinho.

A execução de Gilmore não será nesta 2ª feira

A Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu adiar a execução de Gary Gilmore - ele deveria ser fuzilado segunda-feira a seu pedido - até que possa examinar melhor o caso, pois houve denúncias de vícios de procedimento judicial. O advogado de Gilmore estaria escrevendo um livro sobre o caso e, assim, teria interesses financeiros em sua morte.

A decisão da Suprema Corte foi tomada depois que o Supremo Tribunal, constituído de nove magistrados, rejeitou o pedido de adiamento feito pela mãe do condenado, Bessie Gilmore, através do Fundo de Defesa Legal da Associação Nacional para o Progresso de Pessoas de Cor (NAACP).

EXEMPLO

Embora Gilmore seja branco,

a NAACP resolveu intervir, pois teme que sua morte venha provocar a execução de centenas de outros condenados, na maioria negros.

A exemplo de Gilmore, que pede publicamente para que seja apressada sua execução, outro condenado a morte, Robert Excell White, fez o mesmo também ele prefere morrer agora a passar o resto da vida na prisão. Sua execução está marcada para 10 de dezembro, na cadeia elétrica a Prisão do Texas, em Huntsville.

Os advogados de White alegam irregularidades em seu processo e declaram que o condenado não renunciou a seus direitos constitucionais durante o processo e que agora é tarde para tal renúncia. White, condenado por assassinato, espera sua execução há dois anos no pavilhão da morte.

Investigação sobre crimes do jogo do bicho começa

O secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Oswaldo Ignácio Domingues, constitui uma comissão formada por quatro delegados com o objetivo de investigar as atividades de grupos ligados a contravenção de jogos proibidos no Estado. A medida, publicada no Diário Oficial, é um reflexo da grande divulgação pelos jornais com referência a morte do ex-presidente do Salgueiro Euclides Pannar - o "China Cabeça Branca" -, atribuída a "mafia" do jogo do bicho do Rio.

A constituição da comissão, no entanto, e vista por pessoas da própria polícia como "apenas uma satisfação ao público", já que é fato conhecido o envolvimento da polícia com os contravenções. Conforme comentou um policial, "no dia em que se quiser mesmo acabar com a contravenção não é preciso nenhuma investigação especial, pois já se sabe quem deve ser preso".

Apesar disso, os quatro delegados nomeados para a comissão são conhecidos por sua "dureza" e um deles, Newton Costa, denunciou há algum tempo um grupo de policiais que extorquia o dinheiro no meretrício e que estão agora respondendo a inquérito administrativo. Os ou-

tros três são os delegados Heraldo Gomes, Valdino de Azevedo e Paulo Coelho.

INVESTIGAÇÃO LENTA

As investigações sobre a morte do "China Cabeça Branca" ainda não saíram da estaca zero. A testemunha mais importante do caso - o relações públicas da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro conhecido por "cacaú" que, segundo denúncia recebida pela polícia, estava no carro junto com "China" na hora do crime - foi intimado para comparecer ontem mas não compareceu; o mesmo ocorrendo com a mulher e filhas de "China" e como ex-presidente do Salgueiro Osmar Valença. Foram ouvidos apenas o gari que encontrou o corpo e o porteiro de um edifício próximo, que não forneceram maiores informações.

Na delegacia de Homicídios, os investigadores levantaram a hipótese de o crime ter sido apenas um "crime de trânsito", praticando por essa pessoa inteiramente desconhecida de "China" e sem nenhum outro motivo senão a irritação do momento. Isto explicaria uma circunstância para a qual a polícia não acha explicação. O fato de o assassino ter dado apenas um tiro

Violar regra de trânsito pode ser tido como crime

Aquele que dirigir embriagado, exigir jornada de trabalho de motorista profissional superior à prevista na lei, dirigir sem habilitação ou ceder seu carro a pessoa não habilitada, violar regra de trânsito expõe a perigo a vida de pessoas ou permitir que veículo de sua propriedade seja conduzido por deficientes físicos ou mentais será julgado como criminoso, e não mais como contraventor.

Essas são as principais novidades de anteprojeto de lei especial sobre delitos de trânsito elaborado por um grupo de trabalho instituído pelo Ministério da Justiça, cuja conclusão foi divulgada ontem. O anteprojeto não se refere a dispositivos da lei penal, possuindo assim uma autonomia que permite eventuais modificações, sem necessidades de se tocar nos Códigos Penal e de Processo Penal.

Segundo os estudos, caberá ao juiz a aplicação de penas alternativas ou cumulativas, ou ambas simultaneamente de acordo com cada caso. Segundo o Ministério da Justiça, essa filosofia vem atender aos postulados do Direito Penal moderno no sentido de outorgar maior poder discricionário ao magistrado, propiciando flexibilidade na escolha da sanção adequada. O anteprojeto também recomenda a criação de juízos especializados para o processo e julgamento dos delitos de trânsito.

Um dos aspectos do anteprojeto refere-se a introdução, como pena principal, da suspensão ou proibição da licença para conduzir veículo. Atualmente, essa pena é tida como acessória. Por outro lado, e de acordo com o que prevê o anteprojeto do futuro Código Penal, reconhece a graduação da culpa do infrator conforme o grau e a natureza da lesão, qualificando, assim, o crime pelo resultado.

Os estudos prevêm expressamente para os crimes de homicídio e lesão corporal a aplicação de pena fixada para legislação penal comum, acrescida de multa e interdição da capacidade de dirigir, e consagra o Instituto do dia-multa que, segundo o Ministério da Justiça, permitirá uma melhor aplicação do Direito, tendo em vista as condições econômicas do réu.

Os processos por delitos de trânsito não mais serão iniciados na polícia, o que constitui mudança radical no processo, mas em Juízo, mediante denúncia do Ministério Público. Além disso, a reparação do dano a vítima deverá ser efetuada no próprio juízo criminal pelo agente responsável civil, prevendo-se como garantia ao prejudicado, a apreensão do veículo do réu.

Segundo o Ministério da Justiça, "o trabalho responde aos anseios e reivindicações sociais, porque procura dar tratamento legal condizente com a gravidade e a natureza dos fatos que hoje preocupam sobremaneira as sociedades modernas, enfatizando as sanções patrimoniais e as interdições de Direito". O grupo de trabalho que realizou o estudo reuniu-se durante cinco meses.

Chofer de carro oficial bebeu e deu bronca: foi punido

Apos sindicância sumária reservada, o General-de-Exército Augusto Fragoso, Ministro do Superior Tribunal Militar, puniu com 10 dias de prisão o Subtenente Everaldo Figueira Silva, seu motorista há sete anos, por uso indevido de carro oficial.

A sindicância foi feita pelo Chefe de Gabinete do Ministro, Major João Fagundes, tendo este verificado que o suboficial não apenas utilizou indevidamente o carro oficial a serviço do General, como também se embriagou, promovendo algarazarras num bar de Brasília e desconsiderou uma autoridade civil.

Por ter uma ficha de bom comportamento e de relevantes serviços prestados, o Subtenente Everaldo foi punido apenas com 10 dias de prisão. O comandante do contingente do STM, Capitão Ernesto Schild, informou que o suboficial foi recolhido ao Batalhão de Guarda Presidencial.

Filho arromba casa do pai e rouba 15 mil cruzeiros

Desrespeitando a casa do próprio pai, Claudiomar Batista Novak, branco, brasileiro, solteiro, 21 anos, sem residência fixa e desocupado, arrombou a casa de seu pai e do interior do prédio, roubou a importância de Cr\$ 15 000,00 que estava fechada a chave num dos móveis da casa.

"A queixa foi comunicada ao plantão policial pelo senhor João Batista Novak, branco, brasileiro, casado, 40 anos de idade, residente na rua São José, 151, no Bairro Santa Terezinha. A vítima contou que haviam arrombado a porta dos fundos de sua casa que estava segura apenas por uma tarameia, a qual não resistiu à violência do ladrão. A ocorrência foi registrada às 14 horas de sábado, oportunidade em que a vítima afirmou suspeitar de seu próprio filho, uma vez que somente esse sabia da existência do dinheiro e conhecia o local onde o mesmo estava guardado, fato que tornava suspeito Claudiomar, principalmente porque esse já fora expulso de casa devido a outros furtos praticados.

CONFIRMADO

Mais tarde, por volta das nove horas do mesmo dia, o senhor João Batista Novak telefonou para o plantão do Centro de Operações, onde comunicava que havia localizado seu filho na endereço de trabalho de sua namorada, Julia Vergara, na Andrade Neves, esquina rua Uruguai. O rapaz devolveu a importância de Cr\$13.631,00 uma vez que já havia gasto o restante com a compra de uma calça, uma camisa e um par de sapatos. Anteriormente, o pai do malandro já havia estado no emprego de Julia que, na oportunidade, afirmou não saber do paradeiro do namorado João Batista, porém, resolveu ficar a espreita e terminou flagrando o filho quando este foi encontrar-se com Julia, recuperando quase a totalidade do dinheiro.

Indicações

Rádio Pelotense

00h00-01h00	Pelotense a Noite - Ayres Pastorino
01h00-04h30	Pelotense Companhia - musical
04h30-04h35	Reporter do Ar - noticiário
04h35-05h00	Pelotense Companhia - musical
05h00-07h00	Imagem do Brasil - Nho Candinho
07h00-07h50	Roda Viva - Tibirica Freitas
07h50-08h00	Primeira Edição - noticiário
08h00-09h30	Roda Viva - Tibirica Freitas
09h30-09h35	Reporter do Ar - noticiário
09h35-10h00	Roda Viva - Tibirica Freitas
10h00-12h00	Gira-Som - Adalim Medeiros
12h00-12h05	Recado Sem Retoque - Gilberto Gomes
12h05-12h30	Panorama - noticiário
12h30-14h00	Parada do Som - Cleusa Pimenta
14h00-15h30	Estudio Dois - Paulo Ribeiro
15h30-15h35	Reporter do Ar - noticiário
15h35-16h00	Estudio Dois - Paulo Ribeiro
16h00-17h30	Comando Jovem - Adalim Medeiros
17h30-17h35	Reporter do Ar - noticiário
17h35-18h00	Comando Jovem - Adalim Medeiros
18h00-18h05	Caminho, Verdade e Vida - Gilberto Gomes
18h05-18h30	Alegria Global - musical
18h30-18h35	Reporter do Ar - noticiário
18h35-19h00	Alegria Global - musical
19h00-20h00	A Voz do Brasil - Agencia Nacional
20h00-20h30	Projeto Minerva - Ministério da Educação
20h30-21h30	Cleusa Show - Cleusa Pimenta
21h30-21h35	Reporter do Ar - noticiário
21h35-22h00	Cleusa Show - Cleusa Pimenta
22h00-24h00	Pelotense a Noite - Ayres Pastorino

TV Tuiuti

10h15	- Vila Sésamo
10h45	- João da Silva
11h20	- O mundo indomável
11h50	- Jornal do Almoço
14h00	- Sessão das Duas
15h55	- Globinho
16h00	- Tarde cor especial
16h30	- Sessão aventura - Korg
16h55	- Globinho
17h00	- Show das cinco - O elo perdido
17h30	- Faixa nobre - Phyllis
18h00	- Escrava Isaura
18h45	- Tom e Jerry
19h00	- Estupido Cupido
19h37	- Dois minutos de esporte
19h40	- Jornal Nacional
20h10	- O Casarão
21h00	- O planeta dos homens
22h00	- Saramandaia
22h30	- Matt Helm
23h40	- Amanhã
09h00	- Kung Fu

TV Difusora

10h00	- Abertura
10h13	- Portaria 408/70
10h40	- Bom Dia
10h45	- Rin-Tin-Tin
11h15	- Portovisão
14h00	- Sessão da Tarde - O ovo e eu
15h30	- George o rei da floresta
16h00	- Betty Boop
16h30	- Pepe Legal
17h00	- Super Robin Hood
17h30	- Os Flintstones
18h00	- Viagem ao fundo do mar
19h00	- A feiticeira
19h30	- Camisa Dez
20h00	- Lancer
21h00	- Cannon
22h00	- Camara Dez
22h30	- Os novos centuriões
23h30	- Grandes momentos do cinema - Trindade violenta

Filmes de hoje na TV

• O ovo e eu - direção de Chester Erskine, em 1947, com Clau-
dette Colbert e Fred McMurray

Formaturas na cidade



Com a chegada do fim do ano, começam também as formaturas das varias Faculdades que compõem as Universidades Católica e Federal de Pelotas.

Como sempre acontece, há sempre um amigo ou um parente que você gostara de cumprimentar, em atenção a gentileza do convite que recebeu, ou mesmo sem con-
vite

Para não deixar passar em branco uma data impor-
tante (pelo menos para quem se forma), é bom tomar
nota da programação das formaturas, a fim de com-
parecer, se não a missa, ao menos a formatura, ou vice-
versa. E não ir ate o Guarany, quando a formatura de
seu amigo é no Tabajara.

Recebemos notícias, ate o presente das seguintes forma-
turas que acontecerão nos proximos dias na cidade

Dia 10 de dezembro Medicina da UFPel - Teatro Guarany - 20h30m

Dia 17 de dezembro Odontologia - Teatro Guarany - 20h30m

Dia 18 de dezembro Direito - Teatro Guarany - 20h30m

Dia 19 de dezembro Engenharia - Teatro Guarany - 21h

Dia 22 de dezembro Filosofia (todos os cursos) - Cine Ta-
bajara - 20h30m

Dia 23 de dezembro Formatura conjunta dos Cursos de
Administração de Empresas, Cien-
cias Econômicas e Comunicação So-
cial - Auditorio da Escola Técnica
Federal de Pelotas - 20h30m

Comédia norte-americana sobre um casal que decide criar gali-
nhas. Este filme lançou os personagens Pa e Ma Kettle (Perci
Kilbride e Marjorie Main) que estrelaram uma longa série de comé-
dias (Difusora - 14h00)

• **Trindade violenta** - direção de Rudolph Mathe, em 1956, com
Charlton Heston, Anne Baxter, Gilbert Roland e Bruce Bennet.

A ação se situa logo depois da guerra da secessão. A situação
caótica fornece o fundo para a luta pessoal entre três pessoas, que
formam um triângulo amoroso. O fazendeiro valente, a esposa com
um passado pouco recomendável e o irmão, considerado a ovelha
negra da família, são elementos utilizados no roteiro de Grant
(Difusora - 23h30)

AÇÃO • NATAL 76



ELE PROCURA UM LAR
Diocese de Pelotas
Ano da evangelização

Filmes em cartaz

☆☆☆☆☆☆☆☆

• **O passageiro** - profissão re-
porter - Ao assumir a pessoa
física de David Robertson, em
nebuloso inglês morto, que mais
tarde o espectador sabera tra-
tar se de um traficante de armas
a serviço de guerrilheiros nacio-
nalistas, David Locke (Jack Ni-
cholson) escapa de si mesmo. E
faz uma descoberta: a vida que
assumi é a única que talvez lhe
tivesse dado um pouco de felici-
dade no passado. Segundo Ser-
gio Augusto, O passageiro re-
presenta, na obra de Michelan-
gelo Antonioni, "um testemunho
espiritual de quem já não tem
muito a dizer".

O filme tem filmagens na Re-
publica africana do Chade, em
Munich, Londres e Barcelona.
E conta em seu elenco, alem do
sempre ótimo Jack Nicholson,
com Maria Schneider (de O úl-
timo tango em Paris), Jenny
Runacre e Ian Hendry. Michel-
angelo Antonioni teve seu últi-
mo filme, antes deste, **Zabris-
kie Point**, proibido no Brasil.

A critica mundial tem sido
unânime em ver no filme um en-
cantamento visual há
tempos escasso na floresta petri-
ficada de efeitos óticos em que
se transformou o cinema com
temporâneo, louvando a sequên-
cia de sete minutos que antecede
a cena final, sem cortes, como
um dos mais belos momentos do
cinema nos últimos anos (no
Pelotense).

• Quando as águas se encon-
tram - Depois do sucesso de
Butch Cassidy e Golpe de mes-
tre, George Roy Hill filmou este
que conta a história de Waldo
Pepper, um piloto que comba-
teu na I Guerra Mundial e que
agora se vê obrigado a atuar em
espetáculos de variedades, reali-
zando acrobacias aéreas em fei-
ras, através dos Estados Unidos.
A critica europeia - mais espe-
cialmente a inglesa - considera o
filme superior aos dois filmes
anteriores de Hill. Robert Red-
ford faz o papel de Waldo Pe-
pper, secundado por Bo Hopkins,
Susan Shalandon e Scott New-
man (filho de Paul Newman).
Depois de Matadouro 5 - o filme
mais ambicioso de Hill - a carre-
ira do diretor passou a ser anali-
sada com maior atenção (no Ca-
pitólio).

• **O Predileto** - Reapresentação
do filme de estreia de Roberto
Palmari, com Jofre Soares,
Suzana Gonçalves e Othon
Bastos. Um elenco homogêneo
da ao filme um vigor interpreta-
tivo pouco frequente no cinema
brasileiro. Jofre Soares recebeu
o premio de melhor ator no últi-
mo Festival de Gramado por sua
criação irreprensível. O filme
narra a história de um septuag-
nário fazendeiro do interior pau-
lista que, em constante atrito
com seu filho, vai encontrar no
prostituto de Mãezinha, Colo,
com quem vai viver um grotesco
caso de amor. Um excelente fil-
me brasileiro (no Tabajara).

Painel



PROFISSIONAIS LIBERAIS

MÉDICOS

DR. CLÁUDIO BORBA GOMES
CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAFIA
Consultório: 15 de Novembro, 563 sala 406
De 2^{as} às 6^{as} das 15 às 18 h. Atende com hora marcada
Telefone 22 5499



**OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA**
Rua Anchieta, 2112
Tel 2 2118 e 2 5155
HORA MARCADA

HORÓSCOPO



• Não tema nem rechace as trocas que lhe proporia em frente.



• Confie em Libra e siga a risca suas palavras.



• Importantes gastos alterarão seu orçamento, preceveha se.



• Perspectivas de planos para uma viagem de turismo.



• Encontrará mais obstáculos do que os previstos.



• Acentuar se-ão algumas dificuldades de origem financeira.



• Va devagar e pense duas vezes antes de decidir alguma coisa.



• Não confie se não naquilo que pode constatar.



• Embora com algumas dificuldades, voce safar-se a de situações difíceis.



• Grandes conquistas no plano amoroso, voce atravessa um período favorável.



• Pense antes de aceitar algum convite precipitado.



• Sem maiores dificuldades, solucionará os problemas econômicos.

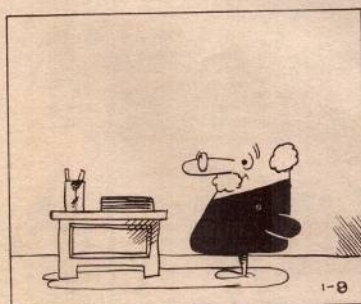
Foto de hoje

**Eles
acreditam
no Bra-Pel**



O PROFESSOR GAZETEIRO

Reflex



**fatos
de
hoje**

**Xavante
saltou
na frente**

**Inter e
Corinthians
decidirão tudo**

Página Central

**Juvenis
do Pelotas
perderam: 3 x 1**

Brasil 2 x 0

Leia na página central

1 x 0 Tarso



2 x 0 Paulo Renato



**Veja reportagem
fotográfica na pág. 3**



Corinthians! Nos pênaltis!



Aqui Rodrigues Neto iniciou a derrota



Inter derrotou Atlético por 2 x 1 e está na final

Página Central